

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Informações contábeis intermediárias

Índice

| | |
|---|---|
| RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS..... | 1 |
| BALANÇO PATRIMONIAL | 3 |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO..... | 4 |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE | 5 |
| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO..... | 6 |
| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO | 7 |
| DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 8 |

Notas Explicativas

| | | |
|----|---|----|
| 1 | CONTEXTO OPERACIONAL | 9 |
| 2 | BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS..... | 10 |
| 3 | POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS..... | 11 |
| 4 | CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 13 |
| 5 | APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 13 |
| 6 | PARTES RELACIONADAS | 14 |
| 7 | ATIVOS DE CONTRATO | 15 |
| 8 | FORNECEDORES | 16 |
| 9 | EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS | 16 |
| 10 | DEBÊNTURES | 18 |
| 11 | IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS..... | 19 |
| 12 | PIS E COFINS DIFERIDOS | 20 |
| 13 | PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS | 21 |
| 14 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO..... | 21 |
| 15 | RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 23 |
| 16 | CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS..... | 25 |
| 17 | RESULTADO FINANCEIRO | 26 |
| 18 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS | 26 |
| 19 | DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA..... | 28 |

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.
Brasília - Distrito Federal

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza (CE), 13 de novembro de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE-020728/O

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Balço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

| Ativo | Notas | 30/09/2024 | 31/12/2023 | Passivo | Notas | 30/09/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------|------------------|------------------|--|-------|------------------|------------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 36.465 | 201 | Fornecedores | 8 | 3.879 | 6.578 |
| Aplicações financeiras | 5 | 79.448 | 53.067 | Obrigações e encargos sobre folha de pagamento | | 156 | 200 |
| Contas a receber de clientes | | 18.495 | 15.859 | Empréstimos e financiamentos | 9 | 21.729 | 18.296 |
| Serviços pedidos | | 1.815 | 977 | Debêntures | 10 | 6.404 | 3.232 |
| Adiantamento a fornecedores | | - | 16 | Impostos e contribuições a recolher | | 1.823 | 1.211 |
| Impostos e contribuições a recuperar | | 1.745 | 1.738 | Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher | | 8.479 | 4.557 |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar | | 9.048 | 8.209 | PIS e COFINS diferidos | 12 | 4.741 | 5.306 |
| Outros créditos a receber | | 951 | 1.854 | Dividendos a pagar | 6 | 6.208 | 6.208 |
| Ativos de contrato | 7 | 143.513 | 133.813 | Encargos setoriais | | 1.535 | 1.337 |
| Total do ativo circulante | | 291.480 | 215.734 | Outras contas a pagar | | 4.566 | 2.730 |
| | | | | Total do passivo circulante | | 59.520 | 49.655 |
| Não circulante | | | | Não circulante | | | |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar | | 10 | 10 | Empréstimos e financiamentos | 9 | 222.340 | 230.536 |
| Intangível | | 529 | 547 | Debêntures | 10 | 168.646 | 164.896 |
| Ativos de contrato | 7 | 1.005.493 | 991.032 | PIS e COFINS diferidos | 12 | 101.542 | 117.623 |
| Total do ativo não circulante | | 1.006.032 | 991.589 | Imposto de renda e contribuições sociais diferidos | 11.2 | 173.998 | 154.696 |
| | | | | Outras contas a pagar | | 258 | 259 |
| | | | | Total do passivo não circulante | | 666.784 | 668.010 |
| | | | | Patrimônio líquido | | | |
| | | | | Capital social | 14.1 | 146.857 | 146.857 |
| | | | | Reservas de lucros | | 342.801 | 342.801 |
| | | | | Lucros acumulados | | 81.550 | - |
| | | | | Total do patrimônio líquido | | 571.208 | 489.658 |
| | | | | Total do passivo e patrimônio líquido | | 1.297.512 | 1.207.323 |
| Total do ativo | | 1.297.512 | 1.207.323 | | | | |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração do resultado

Periodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | | 01/07/2024 | 01/01/2024 | 01/07/2023 | 01/01/2023 |
|---|-------|-----------------|-----------------|------------|------------|
| | | a | a | a | a |
| | Notas | 30/09/2024 | 30/09/2024 | 30/09/2023 | 30/09/2023 |
| Receita de implementação de infraestrutura, operação, manutenção e outras, líquidas | 15 | 3.770 | 6.096 | 7.165 | 11.697 |
| Receita de remuneração de ativos de contrato, líquida | 15 | 52.914 | 123.940 | 32.518 | 103.475 |
| Receita operacional líquida | | 56.684 | 130.036 | 39.683 | 115.172 |
| Custo dos serviços prestados | 16 | (3.313) | (5.625) | (9.008) | (13.089) |
| Lucro bruto | | 53.371 | 124.411 | 30.675 | 102.083 |
| Despesas gerais e administrativas | 16 | (441) | (1.361) | (565) | (988) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | (60) | 248 | (19) | (19) |
| Total de despesas operacionais | | (501) | (1.113) | (584) | (1.007) |
| Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro | | 52.870 | 123.298 | 30.091 | 101.076 |
| Receitas financeiras | 17 | 3.022 | 6.545 | 1.424 | 7.121 |
| Despesas financeiras | 17 | (6.580) | (25.449) | (5.252) | (27.229) |
| Resultado financeiro | | (3.558) | (18.904) | (3.828) | (20.108) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 49.312 | 104.394 | 26.263 | 80.968 |
| Imposto de renda e contribuição social - correntes | 11 | (1.731) | (3.941) | (1.424) | (3.731) |
| Imposto de renda e contribuição social - diferidos | 11 | (10.211) | (18.903) | (3.311) | (10.787) |
| Impostos sobre o lucro | | (11.942) | (22.844) | (4.735) | (14.518) |
| Lucro líquido do período | | 37.370 | 81.550 | 21.528 | 66.450 |
| Lucro líquido do período básico e diluído, por lote de mil ações - R\$ | 14.2 | 0,2545 | 0,5553 | 0,1466 | 0,4525 |
| Quantidade de ações no final do período - em mil | | 146.857 | 146.857 | 146.857 | 146.857 |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Periodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | 01/07/2024 | 01/01/2024 | 01/07/2023 | 01/01/2023 |
|--|---------------|---------------|------------|------------|
| | a | a | a | a |
| | 30/09/2024 | 30/09/2024 | 30/09/2023 | 30/09/2023 |
| Lucro líquido do período | 37.370 | 81.550 | 21.528 | 66.450 |
| Outros resultados abrangentes, líquido de impostos | - | - | - | - |
| Total resultados abrangentes | 37.370 | 81.550 | 21.528 | 66.450 |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | Capital social | Reserva de capital | Reserva de reavaliação | Ajuste de avaliação patrimonial | Reservas de lucros | | | | | Lucros acumulados | Total |
|--|----------------|--------------------|------------------------|---------------------------------|--------------------|------------------------------|--------------------|--------------------------------------|---------------------------------|-------------------|----------|
| | | | | | Legal | Reserva de lucros a realizar | Incentivos fiscais | Reserva para investimento e expansão | Dividendos adicionais propostos | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 146.857 | - | - | - | 16.161 | 217.638 | 14.270 | 49.843 | 24.364 | - | 469.133 |
| Dividendos intermediários distribuídos | - | - | - | - | - | - | - | (21.200) | - | (15.531) | (36.731) |
| Dividendos adicionais distribuídos - 2022 | - | - | - | - | - | - | - | - | (24.364) | - | (24.364) |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 66.450 | 66.450 |
| Saldos em 30 de setembro 2023 | 146.857 | - | - | - | 16.161 | 217.638 | 14.270 | 28.643 | - | 50.919 | 474.488 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 146.857 | - | - | - | 19.652 | 212.093 | 32.271 | 44.135 | 34.650 | - | 489.658 |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 81.550 | 81.550 |
| Constituição de reserva para investimento e expansão | - | - | - | - | - | - | - | 34.650 | (34.650) | - | - |
| Saldos em 30 de setembro de 2024 | 146.857 | - | - | - | 19.652 | 212.093 | 32.271 | 78.785 | - | 81.550 | 571.208 |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | 30/09/2024 | 30/09/2023 |
|---|-----------------|--------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro líquido do período | 81.550 | 66.450 |
| Ajuste para: | | |
| Amortização do intangível | 18 | 17 |
| Margem da receita de construção | (82) | - |
| Remuneração dos ativos de contrato | (117.133) | (118.349) |
| Rendimentos de aplicações financeiras | (6.282) | (7.467) |
| PIS e COFINS diferidos | (16.646) | 7.218 |
| Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas | 23.697 | 25.750 |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | 3.941 | 3.731 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 18.903 | 10.787 |
| | (12.034) | (11.863) |
| Variações nos ativos e passivos, circulantes e não circulantes: | | |
| Contas a receber de clientes | 90.469 | 88.237 |
| Impostos e contribuições a recuperar | (7) | 17 |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar | 2.302 | 2.829 |
| Ativos de contrato | (51) | - |
| Adiantamento a fornecedores | 16 | 1.271 |
| Outros créditos a receber | 65 | (39) |
| Fornecedores | (2.699) | (47) |
| Obrigações e encargos sobre folha de pagamento | (44) | 218 |
| Impostos e contribuições a recolher | 1.011 | 373 |
| Impostos e contribuição sobre o lucro a recolher | (19) | (75) |
| Encargos setoriais | 198 | 379 |
| Outras contas a pagar | 1.835 | 935 |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | 81.042 | 82.235 |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 6.282 | 7.467 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (3.141) | (3.413) |
| Juros pagos de empréstimos e financiamentos e debêntures | (12.374) | (14.733) |
| | (9.233) | (10.679) |
| Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 71.809 | 71.556 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | |
| Resgate (Aplicações) financeiras | (26.381) | 4.178 |
| Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento | (26.381) | 4.178 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | |
| Amortização de empréstimos e financiamentos | (8.307) | (8.306) |
| Amortização de principal de debêntures | (857) | (412) |
| Dividendos pagos | - | (66.858) |
| Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento | (9.164) | (75.576) |
| Aumento em caixa e equivalentes de caixa | 36.264 | 158 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 201 | 176 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 36.465 | 334 |
| Aumento em caixa e equivalentes de caixa | 36.264 | 158 |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | <u>30/09/2024</u> | <u>30/09/2023</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Receitas | | |
| Receita de remuneração dos ativos de contrato | 117.133 | 118.349 |
| Receita de operação e manutenção | 8.047 | 13.890 |
| | <u>125.313</u> | <u>132.239</u> |
| Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI) | | |
| Custos de construção | (51) | - |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (4.218) | (12.539) |
| | <u>(4.269)</u> | <u>(12.539)</u> |
| Valor adicionado bruto | <u>121.044</u> | <u>119.700</u> |
| Amortização | (18) | (17) |
| Valor adicionado líquido gerado pela Companhia | <u>121.026</u> | <u>119.683</u> |
| Valor adicionado recebido em transferência | | |
| Receitas financeiras | 6.844 | 7.468 |
| | <u>6.844</u> | <u>7.468</u> |
| Valor adicionado total a distribuir | <u>127.870</u> | <u>127.151</u> |
| Distribuição do valor adicionado | | |
| Empregados | | |
| Remuneração direta | 2.208 | 1.254 |
| Benefícios | 59 | 44 |
| FGTS | 32 | 42 |
| | <u>2.299</u> | <u>1.340</u> |
| Tributos | | |
| Federais | 18.535 | 32.079 |
| | <u>18.535</u> | <u>32.079</u> |
| Remuneração de capitais de terceiros | | |
| Juros | 24.075 | 25.750 |
| Aluguéis | 37 | 55 |
| Outras | 1.374 | 1.477 |
| | <u>25.486</u> | <u>27.282</u> |
| Remuneração de capitais próprios | | |
| Dividendos | - | 15.531 |
| Lucros retidos | 81.550 | 50.919 |
| | <u>81.550</u> | <u>66.450</u> |
| Valor adicionado | <u>127.870</u> | <u>127.151</u> |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. (“Companhia”), sociedade de propósito específico, constituída sob a forma anônima de capital aberto, constituída em 17 de novembro de 2016, controlada pela Equatorial Transmissão S.A., empresa do grupo Equatorial S.A., domiciliada no Brasil, na cidade de Brasília, Distrito Federal, no ST SCS - B, Quadra nº 09, Torre A, Sala 1201, Parte 7, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, CEP 70.308-200. A Companhia tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015 - Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) 2ª Etapa -Republicação, consistente na:

- (a) Linha de Transmissão (LT) Vila do Conde - Marituba C1, em 500^(*) kV, circuito simples, primeiro circuito, com extensão aproximada de 56^(*) km, com origem na Subestação Vila do Conde e término na Subestação Marituba;
- (b) Linha de Transmissão (LT) Marituba - Castanhal C1, em 500^(*) kV, circuito simples, primeiro circuito, com extensão aproximada de 68^(*) km, com origem na Subestação Marituba e término na Subestação Castanhal; e
- (c) Subestação (SE) Marituba, em 500/230-13,8^(*) kV (3+1R) x 300 MVA, e em 230/69-13,8^(*) kV (2x200 MVA); com equipamentos de compensação reativa e respectivas conexões.

A Companhia tem prazo de autorização e concessão do poder concedente de 30 (trinta) anos a partir da assinatura do contrato de Concessão, ou o tempo necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão.

A Receita Anual Permitida (RAP) da Companhia é atualizada anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A Resolução Homologatória (REH) 3.348/2024 estabeleceu para a Companhia, para o ciclo 2024-2025, que teve seu início no mês de julho de 2024, RAP de R\$ 130.073.

Em 23 de janeiro de 2024, a resolução autorizativa nº 15.016/2024 a ANEEL, autorizou a Companhia, sob o Contrato de Concessão nº 020/2017, a implantar os reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade e estabeleceu os valores das correspondentes parcelas da RAP no total de R\$ 5.471.

^(*)Informação não revisada.

1.1 Contrato de concessão

O Contrato de Concessão nº 020/2017 assinado entre a ANEEL e a Companhia em 10 de fevereiro de 2017, estabelece regras a respeito de tarifa, regularidade, continuidade, segurança, atualidade e qualidade dos serviços e do atendimento prestado aos consumidores. O contrato de concessão também estabelece como obrigações de desempenho a construção, manutenção e operação da infraestrutura de transmissão. O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047, podendo ser renovado por igual período, a critério exclusivo do Poder Concedente.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia está autorizada a operar por meio da Licença de Operação n^o 12.960/2021, com validade até 1^o de abril de 2025, tendo sua renovação requerida num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias, antes do término da sua validade.

1.2 Processo de alienação

Em 08 de julho de 2024, foi celebrado o *Share Purchase Agreement and Other Covenants* (Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças) entre Equatorial Transmissão S.A. (“Equatorial Transmissão”), subsidiária integral da Equatorial S.A., e única acionista da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A., na qualidade de vendedora, e a Infraestrutura e Energia Brasil S.A. (“Infraestrutura Energia”), na qualidade de compradora, com a interveniência e anuência da Equatorial SPE 7 e do CDPQ, um grupo de investimento global, estabelecendo, dentre outras matérias, os termos e condições da venda da totalidade das ações de emissão da Equatorial SPE 7.

No âmbito da Operação, o *enterprise value* da Equatorial SPE 7 é de até R\$ 1.190.817. Esse valor consiste em um *equity value* de até R\$ 840.800, na data-base de 30 de novembro de 2024, corrigido pelo CDI na mesma data-base até o efetivo fechamento, a ser pago pela Infraestrutura Energia à Equatorial Transmissão devido à aquisição de 100% das ações da Equatorial SPE 7, sendo R\$ 710.000 a ser pago na data de fechamento da operação, e a diferença dividida entre: (i) montante a ser pago de forma parcelada (sendo cada parcela ajustada pelo CDI a partir da data de fechamento), e (ii) montante a ser pago por meio de *earn-out* a depender do cumprimento de certas condições definidas nos termos do Contrato. Adicionalmente o *enterprise value* considera uma dívida líquida de R\$ 350.017 na data-base de 31 de março de 2024.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, previamente divulgadas. As informações contábeis intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2024.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e (ii) por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicáveis à essas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

3.1 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024:

| Norma | Descrição da alteração | Vigência |
|---|--|-----------------|
| IAS 1 / CPC 26: Apresentação das demonstrações contábeis | As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante. | 01/01/2024 |
| IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos | As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo – que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda – e retro arrendamento (<i>Sale and Leaseback</i>) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação. | 01/01/2024 |
| IAS 7 / CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa | Divulgação de operações de Risco Sacado (<i>Reverse factoring</i>), que envolve a Companhia e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia. | 01/01/2024 |
| Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1): Demonstração do Valor Adicionado | A Resolução CVM nº 199, esclarece determinados critérios para elaboração e apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), cujo objetivo principal é elucidar requisitos normativos e, por consequência, reduzir a abrangência de práticas contábeis adotadas na elaboração da DVA pelas companhias brasileiras. | 01/01/2024 |

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2024 não produziram impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias.

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

| Norma | Descrição da alteração | Vigência |
|---|--|--|
| IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras | A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho da companhia. A IFRS 18 também exige que a companhia divulgue explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras. | 01/01/2027, aplicação retrospectiva |
| CPC 02/IAS 21: Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis. | Falta de trocabilidade para exigir que uma entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é trocável por outra moeda e, quando não o é, para determinar à taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer. | 01/01/2025 |
| IFRS 9 (CPC 48) Classificação e mensuração de instrumentos financeiros | As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança ('ASG' ou 'ESG') | 01/01/2026, aplicação retrospectiva |

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia está analisando os possíveis impactos na elaboração da demonstração de resultado e da demonstração dos fluxos de caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento. Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

4 Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>30/09/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|---|----------------------|-------------------|
| Caixa e depósitos bancários à vista | <u>31</u> | <u>21</u> |
| Equivalentes de caixa (a) | | |
| Aplicação direta | | |
| Certificados de Depósito Bancário - CDB | <u>36.434</u> | <u>180</u> |
| Total | <u>36.465</u> | <u>201</u> |

- (a) Os equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2024 equivale 102,93% a.a. do CDI (90% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2023).

5 Aplicações financeiras

| | <u>30/09/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|--|----------------------|-------------------|
| Investimento | | |
| Fundo de Investimento | | |
| Cotas de fundos de investimento (a) | 64.743 | 51.193 |
| Cotas de fundos de investimento – FIDC (b) | 155 | 212 |
| Recursos Vinculados (c) | <u>14.550</u> | <u>1.662</u> |
| Total | <u>79.448</u> | <u>53.067</u> |

- (a) Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures e CDBs, de acordo com a norma de aplicações da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do PL).
- (b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 8 – Fornecedores (risco sacado); e
- (c) Referem-se às aplicações restritas de garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos público, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2024 equivale a 101,72% do CDI (101,61% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2023).

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

6 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente, referente aos contratos de compartilhamentos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

| Empresas | Nota | 30/09/2024 | | 31/12/2023 | 30/09/2023 |
|---|------|--------------------|--|--------------------|--|
| | | Ativo (Passivo) | Efeito no resultado receita (despesas) | Ativo (Passivo) | Efeito no resultado receita (despesas) |
| Contas a receber (RAP) | | | | | |
| Entidade é membro do mesmo grupo econômico | | | | | |
| Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. | (a) | 96 | - | 93 | - |
| Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. | (a) | 4.051 | - | 3.355 | - |
| Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. | (a) | 71 | - | 69 | - |
| Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. | (a) | 60 | - | 60 | - |
| Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) | (a) | 186 | - | 193 | - |
| Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) | (a) | 9 | - | 10 | - |
| Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. | (a) | 210 | - | 176 | - |
| Total | | 4.683 | - | 3.956 | - |
| Outras contas a receber | | | | | |
| Entidade é membro do mesmo grupo econômico | | | | | |
| Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. | (b) | 9 | 23 | 16 | 17 |
| Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. | (b) | 2 | 21 | 88 | 24 |
| Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. | (b) | 2 | 8 | 7 | 7 |
| Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. | (b) | 1 | 11 | 11 | 12 |
| Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) | (b) | 4 | 13 | 9 | 10 |
| Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) | (b) | 2 | 3 | 1 | - |
| Equatorial Transmissora 1 SPE S.A. | (b) | 58 | 59 | - | - |
| Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. | (b) | 57 | 57 | - | - |
| Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. | (b) | 84 | 84 | - | - |
| Equatorial Transmissora 4 SPE S.A. | (b) | 140 | 141 | 1 | 1 |
| Equatorial Transmissora 5 SPE S.A. | (b) | 63 | 63 | - | - |
| Equatorial Transmissora 6 SPE S.A. | (b) | 70 | 70 | - | - |
| Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. | (b) | 112 | 113 | - | - |
| Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. | (b) | 4 | 4 | - | - |
| Total | | 608 | 670 | 133 | 71 |
| Fornecedores | | | | | |
| Entidade é membro do mesmo grupo econômico | | | | | |
| Equatorial Serviços S.A. | (d) | (1.250) | (9) | (4) | (11) |
| Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT) | (e) | (293) | - | (400) | - |
| Total | | (1.543) | (9) | (404) | (11) |
| Outras contas a pagar | | | | | |
| Entidade é membro do mesmo grupo econômico | | | | | |
| Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. | (b) | (71) | (201) | (116) | (271) |
| Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. | (b) | (39) | (101) | (14) | (204) |
| Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. | (b) | (12) | (31) | (13) | (59) |
| Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. | (b) | (8) | (28) | (12) | (36) |
| Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) | (b) | (8) | (24) | (11) | (43) |
| Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) | (b) | (4) | (9) | (4) | (8) |
| Equatorial Transmissora 1 SPE S.A. | (b) | (6) | (6) | - | - |
| Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. | (b) | (20) | (20) | - | - |
| Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. | (b) | (3) | (3) | - | - |
| Equatorial Transmissora 4 SPE S.A. | (b) | (537) | (1.329) | (1.437) | - |
| Equatorial Transmissora 5 SPE S.A. | (b) | (7) | (7) | - | - |
| Equatorial Transmissora 6 SPE S.A. | (b) | (4) | (4) | - | - |
| Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. | (b) | (31) | (31) | - | - |
| Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. | (b) | (26) | (26) | - | - |
| Integração Transmissora de Energia S.A. (INTESA) | (b) | - | - | (1) | - |
| Controladora direta | | | | | |
| Equatorial Transmissão S.A. | (c) | (67) | (1.291) | (480) | (1.035) |
| Total | | (843) | (3.111) | (2.088) | (1.656) |
| Dividendos a pagar | | | | | |
| Controladora direta | | | | | |
| Equatorial Transmissão S.A. | (f) | (6.208) | - | (6.208) | - |
| Total | | (6.208) | - | (6.208) | - |

(a) Valores se referem a RAP faturadas e recebidas decorrente de operações do mesmo grupo econômico da Companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

- (b) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa, cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021;
- (c) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. (Contratante) e as (Contratadas) Equatorial S.A. e Equatorial Transmissão S.A., com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, pro rata, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (d) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são oriundos de prestação serviços de recursos humanos, administrativos e rateio proporcional das respectivas despesas incorridas, com prazo de duração indeterminado; e
- (e) Os valores com o Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT) referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa.
- (f) Valor refere-se à distribuição de dividendos mínimos referentes ao exercício de 2023.

6.1 Remuneração de pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração conta com quatro membros no Conselho da Administração e três membros na Diretoria Executiva e três membros do Comitê de Auditoria Estatutário remunerados pela controladora Equatorial Transmissão S.A e compartilhado para as controladas. Para o período findo em 30 de setembro de 2024 o valor correspondente à Companhia foi de R\$ 357 (R\$ 157 em 31 dezembro de 2023).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

A Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações.

6.2 Garantias

A Equatorial S.A., controladora indireta (1) e a Equatorial Transmissão S.A. (2), controladora direta da Companhia (2), prestam garantias como avalista (s) ou fiadora (s) da Companhia com ônus (*) na emissão de debêntures e sem ônus nas apólices de seguros, conforme abaixo listados:

| Instituição | Valor do financiamento | % do aval | Início | Término | Valor liberado | 30/09/2024 (a) |
|------------------------------|------------------------|-----------|------------|------------|----------------|----------------|
| 2ª Emissão de Debêntures (2) | 130.000 | 100 | 23/05/2019 | 15/04/2039 | 130.000 | 175.050 |
| Apólice de seguros (1) | 19.214 | 100 | 08/10/2020 | 08/10/2028 | N/A | N/A |
| | <u>149.214</u> | | | | <u>130.000</u> | <u>175.050</u> |

(a). Os valores atualizados das debêntures estão líquidos do custo de captação.

* Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

7 Ativos de contrato

Os ativos de contrato estão constituídos, conforme a seguir demonstrado:

| | 31/12/2023 | Adições (a) | Remuneração (b) | Amortização (c) | 30/09/2024 |
|-------------------------------|------------------|-------------|-----------------|-----------------|------------------|
| Ativos de contrato em serviço | 1.124.845 | - | 117.133 | (93.105) | 1.148.873 |
| Ativo de contrato em curso | - | 133 | - | - | 133 |
| Total | <u>1.124.845</u> | <u>133</u> | <u>117.133</u> | <u>(93.105)</u> | <u>1.149.006</u> |

| | | | | | |
|-----------------------|---------|--|--|--|------------------|
| Circulante | 133.813 | | | | 143.513 |
| Não circulante | 991.032 | | | | 1.005.493 |

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

(a) O saldo decorre da contrapartida de receita de implementação reconhecida no período, referente a esforços e melhorias em andamento, conforme REA 15.016/2024, com prazo de conclusão de 24 meses. Para mais informações, consulte a nota explicativa nº 15 – Receita operacional líquida;

(b) A remuneração dos ativos de contrato é feita com base na atualização do saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA); e

O saldo decorre da soma da amortização dos ativos de contrato, que ocorrerá até o final da concessão do empreendimento, pelo reconhecimento da RAP faturada mensalmente, cujo valor acumulado, para o período findo em 30 de setembro de 2024, é de R\$ (101.152); e a receita de operação e manutenção no valor de R\$ 8.047, para o mesmo período.

8 Fornecedores

Os saldos de fornecedores estão constituídos, conforme a seguir demonstrado:

| | <u>30/09/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|---|---------------------|---------------------|
| Materiais e serviços (a) | 2.325 | 6.162 |
| Partes relacionadas – nota explicativa nº 6 | 1.543 | 404 |
| Encargos de uso da rede elétrica | 11 | 12 |
| Total (b) | <u>3.879</u> | <u>6.578</u> |

(a) A composição deve-se, substancialmente, a materiais, equipamentos e serviços contratados para manutenção das instalações de transmissão.

(b) Alguns fornecedores da Companhia efetuaram operações de antecipação de direito de recebimento com instituições financeiras. No entanto, não houve nenhuma alteração de prazo ou condição de pagamento para a Companhia. Assim, a essência original da transação comercial não foi alterada e continua sendo classificada como atividade operacional, ou seja, permanece como contas a pagar para fornecedores. No período findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia não possui saldos desta natureza (R\$ 64 em 31 de dezembro de 2023). Não há pagamento de juros por parte da Companhia nem recebimentos de “descontos financeiros”.

9 Empréstimos e financiamentos

9.1 Composição dos saldos

| Moeda nacional (R\$) | Custo da dívida (%a.a.) | Garantia | 30/09/2024 | | |
|-----------------------|-------------------------|------------------------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | | Principal e encargos | | |
| | | | Circulante | Não circulante | Total |
| FDA - Banco do Brasil | IPCA + 1,62% | Conta Reserva + Recebíveis + Ações | 21.875 | 224.257 | 246.132 |
| (-) Custo de captação | | | (146) | (1.917) | (2.063) |
| Total | | | <u>21.729</u> | <u>222.340</u> | <u>244.069</u> |

| Moeda nacional (R\$) | Custo da dívida (%a.a.) | Garantia | 31/12/2023 | | |
|-----------------------|-------------------------|------------------------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | | Principal e encargos | | |
| | | | Circulante | Não circulante | Total |
| FDA - Banco do Brasil | IPCA + 1,62% | Conta Reserva + Recebíveis + Ações | 18.442 | 232.563 | 251.005 |
| (-) Custo de captação | | | (146) | (2.027) | (2.173) |
| Total | | | <u>18.296</u> | <u>230.536</u> | <u>248.832</u> |

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

9.2 Movimentação dos empréstimos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está a seguir demonstrada:

| | Passivo circulante | Passivo não circulante | Total |
|---|-----------------------|---------------------------|----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 18.296 | 230.536 | 248.832 |
| Encargos | 11.819 | - | 11.819 |
| Transferências | 8.196 | (8.196) | - |
| Amortização de principal | (8.307) | - | (8.307) |
| Pagamentos de juros | (8.385) | - | (8.385) |
| Custo de captação (a) | 110 | - | 110 |
| Saldos em 30 de setembro de 2024 | 21.729 | 222.340 | 244.069 |

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

9.3 Cronograma de amortização da dívida

Os saldos por vencimento dos empréstimos e financiamentos estão apresentados abaixo:

| Vencimento | 30/09/2024 | |
|------------------------------------|----------------|-------------|
| | Valor | % |
| Circulante | 21.729 | 9% |
| 2025 | 8.306 | 3% |
| 2026 | 16.612 | 7% |
| 2027 | 16.612 | 7% |
| 2028 | 16.612 | 7% |
| Até 2038 | 166.115 | 68% |
| Subtotal | 224.257 | 92% |
| Custo de captação (Não circulante) | (1.917) | -1% |
| Não circulante | 222.340 | 91% |
| Total | 240.069 | 100% |

9.4 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias reais e *covenants* cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

10 Debêntures

10.1 Movimentação das debêntures

A movimentação das debêntures no período está a seguir demonstrada:

| | Passivo circulante | Passivo não circulante | Total |
|----------------------------------|--------------------|------------------------|---------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 3.232 | 164.896 | 168.128 |
| Encargos | 6.235 | - | 6.235 |
| Varição monetária | 483 | 5.002 | 5.485 |
| Transferências | 1.252 | (1.252) | - |
| Amortizações de principal | (857) | - | (857) |
| Pagamentos de juros | (3.989) | - | (3.989) |
| Custo de captação (a) | 48 | - | 48 |
| Saldos em 30 de setembro de 2024 | 6.404 | 168.646 | 175.050 |

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

10.2 Cronograma de vencimento

Os saldos por vencimento das debêntures estão apresentados abaixo:

| | 30/09/2024 | |
|------------------------------------|----------------|-------------|
| | Valor | % |
| Circulante | 6.404 | 4% |
| 2025 | 1.738 | 1% |
| 2026 | 5.216 | 3% |
| 2027 | 6.954 | 4% |
| 2028 | 8.693 | 5% |
| Até 2039 | 146.906 | 84% |
| Subtotal | 169.507 | 97% |
| Custo de captação (Não circulante) | (861) | -1% |
| Não circulante | 168.646 | 96% |
| Total | 175.050 | 100% |

10.3 Características das debêntures

| Emissão | Característica das debêntures | Garantias | Série | Valor da emissão | Custo Nominal | Data da Emissão | Vencimento | 30/09/2024 | | |
|---------|-------------------------------|-------------|-------|------------------|-------------------|-----------------|------------|--------------------|------------------------|---------|
| | | | | | | | | Passivo circulante | Passivo não circulante | Total |
| 2ª (a) | (1)/(3)/(4)/(5)/(6) | Aval/Fiança | Única | 130.000 | IPCA + 4,85% a.a. | mai/19 | abr/39 | 6.404 | 168.646 | 175.050 |
| | (1) | | | | | | | | | |
| | (3) | | | | | | | | | |
| | (4) | | | | | | | | | |
| | (5) | | | | | | | | | |
| | (6) | | | | | | | | | |

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

10.4 Covenants

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os principais conforme segue:

- ii) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na Companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) com relação as informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2024; e
- iii) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na fiadora Equatorial Transmissão, após liberação da fiadora Equatorial S.A., sendo menor ou igual a 5,0 (cinco inteiros) com relação as informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2024.

Covenants debêntures

Dívida líquida/EBITDA ajustado - Companhia: $\leq 4,5$
Dívida líquida/EBITDA ajustado - Fiadora: $\leq 5,0$

2ª debêntures

2,9
4,6

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

11 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

11.1 Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023, está demonstrada conforme a seguir:

| | 30/09/2024 | | 30/09/2023 | |
|---|-----------------|----------------|-----------------|----------------|
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL | 104.394 | 104.394 | 80.968 | 80.968 |
| Alíquota fiscal | <u>25%</u> | <u>9%</u> | <u>25%</u> | <u>9%</u> |
| Pela alíquota fiscal | <u>(26.099)</u> | <u>(9.395)</u> | <u>(20.242)</u> | <u>(7.287)</u> |
| Ajustes que afetaram o cálculo do tributos sobre o lucro | | | | |
| Outras adições (reversões) permanentes | 94 | 27 | 13 | (3) |
| IRPJ Subvenção Governamental | <u>12.529</u> | - | <u>13.001</u> | - |
| IRPJ e CSLL correntes/diferido no resultado (a) | (13.476) | (9.368) | (7.228) | (7.290) |
| Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido | 13% | 9% | 9% | 9% |
| IRPJ/CSLL correntes | - | (3.941) | - | (3.731) |
| IRPJ/CSLL diferidos | (13.476) | (5.427) | (7.228) | (3.559) |

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

11.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

| | 31/12/2023 | 30/09/2024 | | | | |
|--|------------------|-----------------------------|--------------|------------------|-----------------------|-------------------------|
| | | Reconhecimento no resultado | Baixas (a) | Valor líquido | Ativo fiscal diferido | Passivo fiscal diferido |
| Prejuízo fiscal | 11.672 | - | (293) | 11.379 | 11.379 | - |
| Base negativa de CSLL | 682 | (576) | (106) | - | - | - |
| Custo/Receita de construção - CPC 47/IFRS 15 | (167.137) | (18.315) | - | (185.452) | - | (185.452) |
| Provisão para participação nos lucros, honorários e licença prêmio | 87 | (12) | - | 75 | 75 | - |
| Total | (154.696) | (18.903) | (399) | (173.998) | 11.454 | (185.452) |

(a) Foram realizadas baixas no diferido de prejuízo fiscal e base negativa CSLL, referente a quitação parcial de parcelamento de PIS e COFINS decorrente da adesão do Programa de Autorregulização Incentivada da Receita Federal conforme IN 2.168/2023 e Lei 14.740/2023.

11.3 Expectativa de recuperação - Prejuízo fiscal e base negativa

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais possa ser feita até 2026, conforme demonstrado abaixo:

| Expectativa de realização | 2024 | 2025 | 2026 | Total |
|---|-------|-------|-------|--------|
| Imposto de renda e contribuição social diferidos a realizar | 4.658 | 5.573 | 1.223 | 11.454 |

12 PIS e COFINS diferidos

| | 30/09/2024 | 31/12/2023 |
|---|----------------|----------------|
| Base de cálculo da receita | | |
| Receita de construção e melhoria de infraestrutura | 133 | - |
| Receita de remuneração de ativos de contrato | 117.133 | 151.906 |
| | 117.266 | 151.906 |
| PIS / COFINS sobre as receitas no período (9,25%) (i) | 10.847 | 14.051 |
| Amortização de PIS/COFINS (ii) (a) | (27.493) | (5.048) |
| Saldo no início do período (iii) | 122.929 | 113.926 |
| Saldo no final do período (i + ii + iii) | 106.283 | 122.929 |
| Circulante | 4.741 | 5.306 |
| Não circulante | 101.542 | 117.623 |

(a) A Companhia está amortizando o PIS/COFINS diferido constituído durante a concessão conforme recebimento da RAP mensal. Para mais detalhes, vide nota explicativa 15 – Receita operacional líquida.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

13 Provisão para riscos judiciais

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso. O total estimado de processos, em 30 de setembro de 2024, cuja probabilidade de perda foi classificada como possível é de R\$ 2.932 (R\$ 2.860 em 31 de dezembro de 2023), conforme segue:

| | 30/09/2024 | 31/12/2023 |
|-------------|------------|------------|
| Cível | 2.648 | 1.922 |
| Trabalhista | 284 | 109 |
| Ambiental | - | 829 |
| Total | 2.932 | 2.860 |

13.1 Cível

A Companhia figura como ré em 4 processos cíveis em 30 de setembro de 2024 (2 processos em 31 de dezembro de 2023), dos quais, 3 (2 em 31 de dezembro de 2023) referem-se à reintegração de posse e indenizações com expectativa de perda possível, no montante total de R\$ 2.648 (R\$ 1.922 em 31 de dezembro de 2023).

Dentre os processos destaca-se como mais relevante o processo nº 0801761.60.2020.8.14.0133, de reintegração de posse no montante de R\$ 2.204 (R\$ 1.921 em 31 de dezembro 2023).

13.2 Trabalhista

A Companhia figura como ré em 5 processos trabalhistas em 30 de setembro de 2024 (1 processo em 31 de dezembro de 2023), ao qual, refere-se a reclamações de verbas rescisórias, no montante de R\$ 284 (R\$ 109 em 31 de dezembro 2023).

14 Patrimônio líquido

14.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 146.857.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital está representado por 146.857.116 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Equatorial Transmissão S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

De acordo com o Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 197.000, sem necessidade de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

14.2 Reserva para investimento e expansão

Reserva estatutária prevista no Art. 34, item III do Estatuto Social, que faz referência ao Art. 194 da Lei das Sociedades Anônimas, destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício destinada a operações de investimento e expansão da Companhia, na finalidade de: (i) reforçar o capital de giro da Companhia; e (ii) assegurar recursos para aquisição de participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica, através da sua Controladora. Em 30 de setembro de 2024, o saldo da reserva de lucros é de R\$ 78.785 (R\$ 44.135 em 31 de dezembro de 2023). O aumento em relação ao exercício anterior refere-se à destinação do montante de R\$ 34.650 proveniente de reserva de dividendos adicionais.

14.3 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. Em 30 de setembro de 2024, a Companhia não possui uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

| | <u>30/09/2024</u> | <u>30/09/2023</u> |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| | Ações ordinárias | Ações ordinárias |
| Numerador: | | |
| Lucro líquido do período | 81.550 | 66.450 |
| Denominador: | | |
| Média ponderada por classe de ações | <u>146.857</u> | <u>146.857</u> |
| Lucro básico e diluído por ação | <u>0,5553</u> | <u>0,4525</u> |

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2024
 (Valores expressos em milhares de reais)

15 Receita operacional líquida

| | 01/07/2024 a 30/09/2024 | 01/01/2024 a 30/09/2024 | 01/07/2023 a 30/09/2023 | 01/01/2023 a 30/09/2023 |
|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Receita de implementação de infraestrutura, operação, manutenção e outras, líquidas | | | | |
| Receita de implementação e melhoria da infraestrutura | 133 | 133 | - | - |
| Receita de operação e manutenção (a) | 4.521 | 8.047 | 8.051 | 13.890 |
| | 4.654 | 8.180 | 8.051 | 13.890 |
| Deduções | | | | |
| PIS/COFINS corrente | (404) | (688) | (454) | (899) |
| PIS/COFINS diferido (d) (e) | (13) | (13) | - | - |
| Encargos do consumidor (b) | (467) | (1.383) | (432) | (1.294) |
| | (884) | (2.084) | (886) | (2.193) |
| Receita de implementação de infraestrutura e outras, líquidas | 3.770 | 6.096 | 7.165 | 11.697 |
| Receita de remuneração de ativos de contrato | | | | |
| Remuneração de ativos de contrato (c) | 34.323 | 117.133 | 36.704 | 118.349 |
| PIS/COFINS corrente | (2.977) | (9.852) | (2.072) | (7.656) |
| PIS/COFINS diferidos (d) (e) | 21.568 | 16.659 | (2.114) | (7.218) |
| Receita de remuneração de ativos de contrato, líquidas | 52.914 | 123.940 | 32.518 | 103.475 |
| Receita operacional líquida | 56.684 | 130.036 | 39.683 | 115.172 |

- a) A redução da receita de operação e manutenção é reflexo da variação decorrente de uma manutenção realizada no período findo em 30 de setembro de 2023. Essa manutenção foi motivada por um evento extraordinário que afetou 9 torres, forçando o desligamento das mesmas, conforme nota explicativa nº 16;
- b) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), constituição de Reserva Global de Reversão (RGR) dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica;
- c) Remuneração financeira proveniente da atualização dos ativos de contrato, conforme nota explicativa nº. 7 – Ativos de contrato;
- d) O total de PIS e COFINS diferidos sobre a receita, para fins de ICPC 01, é de R\$ 16.646 para o período findo em 30 de setembro de 2024 (R\$ 7.218 em 30 de setembro de 2023); e
- e) Em setembro de 2024, a Companhia reavaliou suas estimativas de amortização de PIS e COFINS diferido cujo efeito das mudanças resultou em um impacto de R\$ 22.382 em 30 de setembro de 2024. Para mais detalhes, consulte a nota explicativa 12 – Pis e Cofins diferidos.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

15.1 Margens das obrigações de *performance*

| | 01/07/2024 | 01/01/2024 | 01/07/2023 | 01/01/2023 |
|--|------------|------------|------------|------------|
| | a | a | a | a |
| | 30/09/2024 | 30/09/2024 | 30/09/2023 | 30/09/2023 |
| Implementação e melhoria de infra estrutura | | | | |
| Receita (líquida de PIS e COFINS) | 109 | 109 | - | - |
| Custo | (51) | (51) | - | - |
| Margem (R\$) | 58 | 58 | - | - |
| Margem percebida (%) (*) | 53,21% | 53,21% | - | - |
| Margem orçada no início do contrato (%) | 58,06% | 58,06% | - | - |
| Operação e manutenção | | | | |
| Receita (líquida de PIS e COFINS) | 4.128 | 7.370 | 7.597 | 12.991 |
| Custo | (3.181) | (5.416) | (9.007) | (12.918) |
| Margem (R\$) | 947 | 1.954 | (1.410) | 73 |
| Margem percebida (%) (**) | 22,94% | 26,51% | -18,56% | 0,56% |
| Margem orçada no início do contrato (%) | 35,41% | 35,41% | 35,41% | 35,41% |

(*) A margem percebida da receita de implementação e melhoria considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de construção apurado para o empreendimento.

(**) A margem percebida da receita de operação e manutenção considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de operação apurado para o empreendimento, identificados ao longo da fase de operação.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2024
 (Valores expressos em milhares de reais)

16 Custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas

| | 01/07/2024 a 30/09/2024 | | | | | 01/01/2024 a 30/09/2024 | | | | |
|---------------------------------|-------------------------|------------------|---------------|----------------|--------------------------|-------------------------|-----------------|---------------|----------------|--------------------------|
| | Custo de construção | Custo de O&M (a) | Outros custos | Total | Despesas administrativas | Custo de construção | Custo de O&M(a) | Outros custos | Total | Despesas administrativas |
| Pessoal | - | (521) | (2) | (523) | (300) | - | (1.592) | (12) | (1.604) | (810) |
| Material | - | (5) | - | (5) | - | - | (24) | - | (24) | - |
| Serviços de terceiros (a) | (51) | (2.648) | (38) | (2.737) | (167) | (51) | (3.765) | (46) | (3.862) | (494) |
| Arrendamento e aluguéis | - | (7) | - | (7) | - | - | (35) | - | (35) | (2) |
| Amortização do ativo intangível | - | - | (6) | (6) | - | - | - | (18) | (18) | - |
| Outros | - | - | (35) | (35) | 26 | - | - | (82) | (82) | (55) |
| Total | (51) | (3.181) | (81) | (3.313) | (441) | (51) | (5.416) | (158) | (5.625) | (1.361) |

| | 01/07/2023 a 30/09/2023 | | | | | 01/01/2023 a 30/09/2023 | | | | |
|---------------------------------|-------------------------|----------------|---------------|----------------|--------------------------|-------------------------|-----------------|---------------|-----------------|--------------------------|
| | Custo de construção | Custo de O&M | Outros custos | Total | Despesas administrativas | Custo de construção | Custo de O&M | Outros custos | Total | Despesas administrativas |
| Pessoal | - | (690) | 20 | (670) | (231) | - | (1.244) | (9) | (1.253) | (232) |
| Material | - | (24) | - | (24) | - | - | (136) | - | (136) | - |
| Serviços de terceiros | - | (8.281) | (18) | (8.299) | (330) | - | (11.487) | (145) | (11.632) | (732) |
| Arrendamento e aluguéis | - | (12) | 2 | (10) | (4) | - | (51) | - | (51) | (4) |
| Amortização do ativo intangível | - | - | (5) | (5) | - | - | - | (17) | (17) | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (20) |
| Total | - | (9.007) | (1) | (9.008) | (565) | - | (12.918) | (171) | (13.089) | (988) |

a) A redução nos custos de serviços de terceiros é um reflexo da variação do custo de O&M, decorrente da manutenção realizada nas linhas de transmissão no período findo em 30 de setembro de 2023, em decorrência de um evento extraordinário ocorrido em 19 de julho de 2023. A operação foi restabelecida provisoriamente em 5 de agosto de 2023, com o uso de torres emergenciais, e de forma definitiva em setembro de 2023.

17 Resultado financeiro

| | 01/07/2024 a 30/09/2024 | 01/01/2024 a 30/09/2024 | 01/07/2023 a 30/09/2023 | 01/01/2023 a 30/09/2023 |
|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Receitas financeiras | | | | |
| Rendimento de aplicação financeira | 2.596 | 6.282 | 1.493 | 7.467 |
| PIS/COFINS sobre receita financeira | (129) | (299) | (69) | (347) |
| Variação monetária e cambial da dívida (a) | 378 | 378 | - | - |
| Outras receitas financeiras | 177 | 184 | - | 1 |
| Total de receitas financeiras | 3.022 | 6.545 | 1.424 | 7.121 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Encargos da dívida (a) | (5.292) | (18.212) | (3.870) | (19.676) |
| Variação monetária e cambial da dívida (a) | (985) | (5.863) | (864) | (6.074) |
| Juros, multas s/ operação de energia | - | (12) | - | - |
| Outras despesas financeiras | (303) | (1.362) | (518) | (1.479) |
| Total de despesas financeiras | (6.580) | (25.449) | (5.252) | (27.229) |
| Resultado financeiro | (3.558) | (18.904) | (3.828) | (20.108)) |

(a) A redução nos encargos da dívida e variação monetária, deu-se em função da variação do IPCA, que acumulado até 30 de setembro de 2023 estava em 3,50% e acumulado até 30 de setembro de 2024, fechou em 3,31%.

18 Instrumentos financeiros

18.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, debênture e empréstimos e financiamentos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA.

18.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

18.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão identificados conforme a seguir:

| Ativo | Níveis | Categoria dos instrumentos financeiros | 30/09/2024 | | 31/12/2023 | |
|---|--------|--|----------------|----------------|---------------|---------------|
| | | | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | Custo amortizado | 31 | 31 | 21 | 21 |
| Caixa e equivalentes de caixa (Fundos de investimentos) | 2 | Valor justo por meio do resultado | 36.434 | 36.434 | 180 | 180 |
| Aplicações financeiras | 2 | Valor justo por meio do resultado | 79.448 | 79.448 | 53.067 | 53.067 |
| Contas a receber de clientes | - | Custo amortizado | 18.495 | 18.495 | 15.859 | 15.859 |
| Total do ativo | | | 134.408 | 134.408 | 69.127 | 69.127 |

| Passivo | Níveis | Categoria dos instrumentos financeiros | 30/09/2024 | | 31/12/2023 | |
|------------------------------|--------|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo |
| Fornecedores | - | Custo amortizado | 3.879 | 3.879 | 6.578 | 6.578 |
| Empréstimos e financiamentos | - | Custo amortizado | 244.069 | 246.132 | 248.832 | 251.004 |
| Debêntures | - | Custo amortizado | 175.050 | 179.181 | 168.128 | 213.435 |
| Total do passivo | | | 422.998 | 429.192 | 423.538 | 471.017 |

Caixa e equivalente de caixa - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais (custo amortizado). Para equivalentes de caixa, são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 2 na hierarquia de valor justo;

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;

Contas a receber - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais sujeitos a provisão para perdas e ajustes a valor presente, quando aplicável;

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como custo amortizado;

Empréstimos e financiamentos - têm o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo, são classificadas como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais); e

Debêntures - são classificadas como custo amortizado e estão contabilizadas pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e B3 S.A.

18.4 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora indireta Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria da controladora indireta Equatorial S.A. é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria da controladora indireta Equatorial S.A.

Para o período findo em 30 de setembro de 2024, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2023.

19 Demonstração dos fluxos de caixa

19.1 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

| | 31/12/2023 | Fluxos de Caixa | Pagamento de juros | Outros (*) | 30/09/2024 |
|------------------------------|------------|-----------------|--------------------|------------|------------|
| Empréstimos e financiamentos | 248.832 | (8.307) | (8.385) | 11.929 | 244.069 |
| Debentures | 168.128 | (857) | (3.989) | 11.768 | 175.050 |
| Dividendos a pagar | 6.208 | - | - | - | 6.208 |
| Total | 423.168 | (9.164) | (12.374) | 23.697 | 425.327 |

(*) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas e dividendos a pagar ainda não pagos no fim do período.

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

José Silva Sobral Neto

João Alberto da Silva Neto

Comitê de Auditoria Estatutário

Tiago de Almeida Noel

João Alberto da Silva Neto

Jorge Roberto Manoel

Diretoria Executiva

Joseph Zwecker Junior
Diretor Presidente


Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Cristiano de Lima Logrado
Diretor

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Superintendente de Ativos e Contabilidade
Contador
CRC MA-011842/O-3 S-DF

GRUPO

equatorial
ENERGIA



Release de
Resultados
3T24

EQTL
B3 LISTED NM



Brasília, 13 de novembro de 2024 – A Equatorial Energia S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2024 (3T24).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 16%, R\$ 2,9 bilhões no período (vs. 3T23)

Crescimento de mercado das distribuidoras, melhoria dos níveis de perdas e covenants de 3,2x são os destaques do trimestre. Resultado do trimestre não contempla equivalência patrimonial da Sabesp

- **Perdas totais consolidadas** enquadradas no nível regulatório pelo quarto trimestre consecutivo.
- **Volume total de energia distribuída** com crescimento consolidado de **6,7%** (vs 3T23).
- **Qualidade da Operação** – Redução do **DEC**, na visão acumulada 12 meses, na **CEA** (-2,2h), em **Goiás** (-1,9h) e no **Maranhão** (-1,5h) versus o 3T23.
- **Investimentos consolidados** totalizaram cerca de **R\$ 2,4 bilhões** no 3T24, redução de R\$ 0,6 bilhão quando comparado ao 3T23, reflexo do estágio final de implementação do pipeline de renováveis.
- Relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o 3T24 em **3,2x**, 0,4x menor que o 3T23.
- **Lucro Líquido Ajustado** com crescimento de **25,4%**, impulsionado pelo segmento de Distribuição
- **Disponibilidade** do período atingiu **R\$ 10,8 bilhões**, com uma relação **Caixa / Dívida de curto prazo de 2,0x**.
- Homologação do aumento de **capital via subscrição privada**, no valor de **R\$ 2,5 bilhões**, em 15/10/2024.
- **Pré-pagamento da Nota Comercial do Funding SABESP de R\$ 2,5 bilhões**, com recursos do aumento de capital.

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ¹

| Destaques Financeiros | 3T23 | 3T24 | Δ% | Δ |
|---|---------------|---------------|------------------|--------------|
| R\$ milhões | | | | |
| Receita operacional líquida (ROL) | 10.362 | 12.361 | 19,3% | 2.000 |
| EBITDA ajustado (trimestral) | 2.522 | 2.933 | 16,3% | 411 |
| <i>Margem EBITDA (%ROL)</i> | <i>24,3%</i> | <i>23,7%</i> | <i>-0,6 p.p.</i> | |
| EBITDA ajustado (12 meses) | 8.849 | 11.515 | 30,1% | 2.666 |
| Lucro líquido ajustado | 630 | 790 | 25,4% | 160 |
| <i>Margem líquida (%ROL)</i> | <i>6,1%</i> | <i>6,4%</i> | <i>0,3 p.p.</i> | |
| Investimentos | 3.023 | 2.423 | -19,9% | (600) |
| Dívida líquida | 36.694 | 41.636 | 13,5% | 4.943 |
| Dívida líquida/EBITDA (12m - Covenants) | 3,6 | 3,2 | -0,4x | |
| Disponibilidade / Dívida de curto prazo | 1,2 | 2,0 | 0,8x | |

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

Sumário

| | |
|--|----|
| Sumário | 3 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO | 5 |
| MARGEM BRUTA AJUSTADA..... | 5 |
| CUSTOS E DESPESAS..... | 7 |
| EBITDA..... | 8 |
| RESULTADO FINANCEIRO | 9 |
| LUCRO LÍQUIDO..... | 11 |
| ENDIVIDAMENTO | 13 |
| INVESTIMENTOS..... | 14 |
| ESG (Environmental, Social and Governance) | 15 |
| DISTRIBUIÇÃO..... | 16 |
| DESEMPENHO COMERCIAL | 16 |
| DESEMPENHO OPERACIONAL | 18 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO..... | 19 |
| MARGEM BRUTA | 19 |
| DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR | 20 |
| EBITDA..... | 22 |
| EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA | 24 |
| RESULTADO FINANCEIRO | 25 |
| LUCRO LÍQUIDO..... | 25 |
| INVESTIMENTOS..... | 25 |
| TRANSMISSÃO | 26 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO..... | 26 |
| RENOVÁVEIS..... | 28 |
| DESEMPENHO OPERACIONAL | 28 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO..... | 31 |
| SANEAMENTO | 34 |
| DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL..... | 34 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO..... | 34 |
| EQUATORIAL SERVIÇOS | 36 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO..... | 36 |
| SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE | 37 |

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

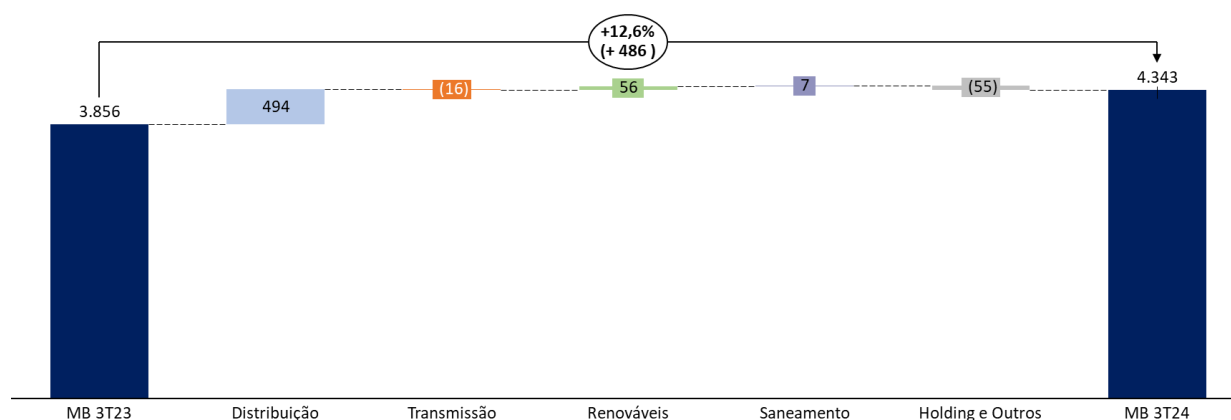
As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

| Demonstração de Resultado | 3T23 | 3T24 | Δ% | Δ |
|---------------------------------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
| R\$ milhões | | | | |
| Receita operacional bruta (ROB) | 13.840 | 16.399 | 18,5% | 2.560 |
| Receita operacional líquida (ROL) | 10.362 | 12.361 | 19,3% | 2.000 |
| Custo de energia elétrica | (6.093) | (7.698) | 26,3% | (1.605) |
| Margem Bruta | 4.269 | 4.664 | 9,3% | 395 |
| Margem Bruta Ajustada | 3.856 | 4.343 | 12,6% | 486 |
| Custo e despesas operacionais | (1.318) | (1.419) | 7,6% | (100) |
| Outras receitas/despesas operacionais | (117) | (24) | -79,3% | 93 |
| EBITDA | 2.833 | 3.221 | 13,7% | 388 |
| EBITDA Ajustado | 2.522 | 2.933 | 16,3% | 411 |
| Depreciação | (488) | (539) | 10,6% | (52) |
| Amortização de ágio | (144) | (142) | -0,9% | 1 |
| Resultado do serviço (EBIT) | 2.201 | 2.539 | 15,3% | 337 |
| Resultado financeiro | (988) | (1.189) | 20,4% | (201) |
| Resultado financeiro ajustado | (887) | (1.186) | 33,8% | (299) |
| Lucro antes da tributação (EBT) | 1.213 | 1.352 | 11,4% | 139 |
| IR/CSLL | (286) | (361) | 26,5% | (76) |
| Participações minoritárias | (208) | (230) | 11,0% | (23) |
| Lucro líquido Ex Minoritários | 720 | 760 | 5,6% | 40 |
| Lucro líquido Ajustado | 630 | 790 | 25,4% | 160 |
| Investimentos | 3.023 | 2.423 | -19,9% | (600) |

MARGEM BRUTA AJUSTADA



De forma consolidada, a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial no 3T24 apresentou um crescimento de 12,6% em comparação ao 3T23, totalizando R\$ 4,3 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção e os efeitos IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

O resultado é explicado principalmente pelo aumento da margem bruta do segmento de Distribuição, onde destaca-se o crescimento da Equatorial Goiás (R\$ 307,8 milhões), fruto da revisão tarifária realizada em outubro de 2023. Vale ressaltar que a redução da margem no segmento de Transmissão (- R\$ 16 milhões) se dá principalmente pela venda da INTESA, que não é mais consolidada no 3T24, enquanto no segmento de renováveis o aumento da margem reflete a entrada em operação dos complexos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras, além do excedente de geração dos parques eólicos com contratos no ACR.

Neste trimestre, as variações de crescimento de mercado impactaram o resultado positivamente em R\$ 157 milhões, enquanto o aumento de tarifa somou R\$ 294 milhões, a melhora de perdas impactou em um resultado positivo de R\$ 92 milhões e os recebimentos da CDE que custeia o consumo da GD II e III atingiu R\$ 162 milhões no trimestre. Vale ressaltar que este trimestre teve uma variação negativa da Renda Não Faturada (-151,7 milhões) reflete os fortes volumes do ano passado, que deixaram o 3T23 com níveis de provisionamento acima do normal.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes da Margem Bruta abertos por segmento:

| Não Recorrentes | Distribuição | Transmissão | Renováveis | Saneamento | Outros | 3T24 Total |
|--|--------------|-------------|------------|------------|--------|-------------|
| Receita Operacional | - | 36 | - | - | - | 36 |
| AVC Complementar | - | 36 | - | - | - | 36 |
| Deduções da receita operacional | (7) | 8 | - | - | - | 1 |
| Crédito PIS/COFINS | (7) | - | - | - | - | (7) |
| Alteração na Metodologia de amortização - PIS/COFINS | - | 8 | - | - | - | 8 |
| Receita operacional líquida | (7) | 44 | - | - | - | 37 |
| Custos | (30) | - | - | - | - | (30) |
| Ajustes de Processos Tarifários | (30) | - | - | - | - | (30) |
| Margem Bruta | (38) | 44 | - | - | - | 7 |

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes do período:

Receita Operacional:

- (i) *AVC Complementar (Transmissão): Neste trimestre houve a reversão de avisos de crédito (AVCs) emitidos para as transmissoras do grupo, onde a finalidade era a arrecadação de multas de geradores inadimplentes no SIN. A partir deste trimestre, a contabilização deste efeito é realizada apenas no balanço patrimonial, e não transita mais pelo resultado, resultando na reversão dos efeitos que já haviam transitado na DRE.*

Deduções da Receita Operacional:

- (i) *Crédito PIS/COFINS (CEA): Efeito referente a compensação de créditos de PIS/COFINS contidos nas parcelas de reembolso da CCC, que não foram creditados em 2023 e tiveram seu efeito neste trimestre.*
- (ii) *Alteração na Metodologia de amortização - PIS/COFINS (Transmissão): Efeito que reflete a nova metodologia de amortização de PIS/COFINS na transmissão, e o efeito a maior no trimestre.*

Custo do Serviço de Energia Elétrica:

- (i) *Ajustes de Processos Tarifários (MA/PA): Efeito referente principalmente às baixas de ativos regulatórios.*

CUSTOS E DESPESAS

| Custos Operacionais | 3T23 | Δ Distribuição | Δ Transmissão | Δ Renováveis | Δ Outros* | 3T24 | Δ% | Δ |
|---|--------------|----------------|---------------|--------------|------------|--------------|-------------|-----------|
| R\$ milhões | | | | | | | | |
| (+) Pessoal | 317 | (38) | (4) | 3 | 13 | 291 | -8,3% | (26) |
| (+) Material | 39 | 32 | (0) | (2) | (2) | 67 | 71,0% | 28 |
| (+) Serviço de terceiros | 631 | 38 | (7) | 0 | (12) | 651 | 3,1% | 19 |
| (+) Outros | 114 | 24 | (0) | 11 | 12 | 160 | 40,9% | 47 |
| (=) PMSO Reportado | 1.102 | 56 | (12) | 13 | 11 | 1.169 | 6,1% | 68 |
| Ajustes | (15) | - | - | - | - | (31) | 112,5% | (17) |
| PMSO Ajustado | 1.087 | 40 | (12) | 13 | 11 | 1.138 | 4,7% | 51 |
| (-) Novos Ativos (Solares/INTESA) | (4) | - | - | - | (20) | (20) | 408,3% | (16) |
| PMSO Ajustado Ex Novos Ativos | 1.083 | 40 | (12) | 13 | (9) | 1.119 | 3,3% | 35 |
| (+) Provisões | 212 | 17 | - | - | 2 | 231 | 9,2% | 19 |
| (+) Sistemas Isolados e Subv. CCC | 5 | 13 | - | - | 0 | 18 | 281,8% | 13 |
| (+) Outras receitas/despesas operacionais | 117 | (109) | - | - | 16 | 24 | -79,3% | (93) |
| (+) Depreciação e amortização | 488 | 37 | 0 | (9) | 24 | 539 | 10,6% | 52 |
| Custos e Despesas Reportado | 1.923 | 14 | (12) | 4 | 53 | 1.983 | 3,1% | 59 |
| IPCA (12 meses) | | | | 4,42% | | | | |
| IGPM (12 meses) | | | | 4,53% | | | | |

*Inclui PPA's e Eliminações

O PMSO Ajustado apresentou um crescimento de 4,7% no comparativo entre trimestres, de R\$ 1.087 milhões para R\$ 1.138 milhões. Ajustando o PMSO ajustado pelo efeito da entrada em operação dos parques solares de Ribeirão Gonçalves e Barreiras, que no trimestre adicionaram uma despesa de R\$ 19,5 milhões, e retirando o PMSO da INTESA do 3T23 (R\$ 3,8 milhões), o PMSO ajustado do trimestre seria de R\$ 1.119 milhões, e teria um crescimento de 3,3% contra o mesmo período do ano anterior, abaixo da inflação registrada no período.

A redução das Outras Receitas e Despesas Operacionais no segmento de Distribuição reflete a finalização dos processos tarifários que ocorreram no ano anterior, enquanto a variação de Outros Segmentos nesta linha reflete principalmente as despesas de impostos sobre receitas de aval.

Como principais efeitos do trimestre, destacamos:

- (i) Aumento de R\$ 40 milhões no segmento de Distribuição, principalmente pelos movimentos das distribuidoras no Maranhão, Pará e Piauí, que serão explicadas na seção de Distribuição do documento;
- (ii) Aumento de R\$ 13 milhões no segmento de renováveis, principalmente nas linhas de Outros e Pessoal, resultado da finalização dos parques solares; e
- (iii) Aumento de R\$ 11 milhões em Outros, explicado majoritariamente pelo aumento de Pessoal na Equatorial Serviços.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes dos custos e despesas, abertos por segmento:

| Não Recorrentes | Distribuição | Transmissão | Renováveis | Saneamento | Outros | 3T24 Total |
|---------------------------------------|--------------|-------------|------------|------------|----------|------------|
| Custos e Despesas Operacionais | 31 | - | - | - | - | 31 |
| Material | 5 | - | - | - | - | 5 |
| Serviços de Terceiros | 17 | - | - | - | - | 17 |
| Outros | 8 | - | - | - | - | 8 |
| Provisões | - | - | - | - | - | - |
| Custos e Despesas | 31 | - | - | - | - | 31 |

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes que foram concentrados no segmento de Distribuição:

Custos e Despesas Operacionais:

Material

- (i) *Despesas com processo de primarização (Alagoas): aquisição de equipamentos de proteção individual e coletiva decorrente do processo de primarização na Equatorial Alagoas.*

Serviços de Terceiros

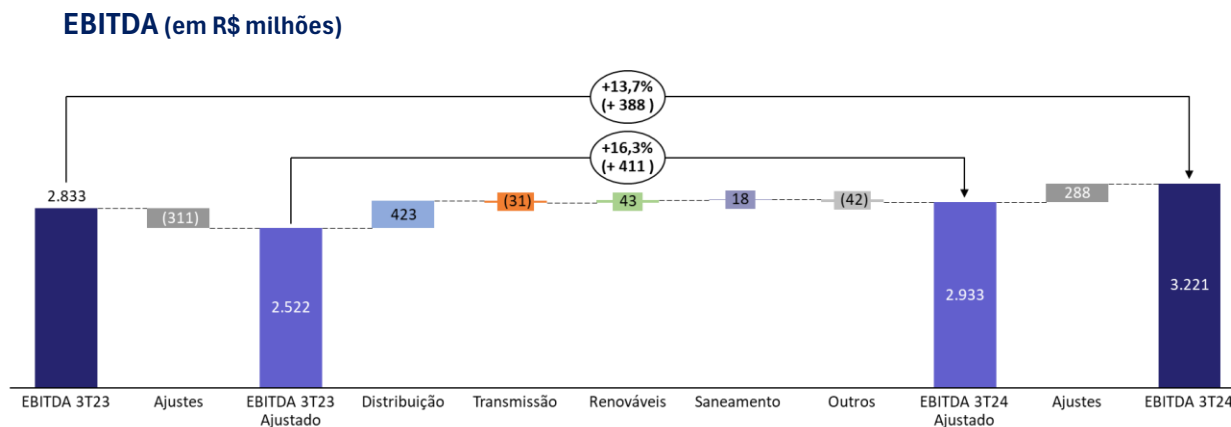
- (i) *Honorários advocatícios, despesas com o processo de primarização, consultorias e pagamentos retroativos (Maranhão, Piauí, Alagoas e Goiás): Ajustes referentes a despesas não recorrentes com honorários e consultorias em Goiás, pagamento retroativo de Serviços prestados no Piauí, consultorias e treinamentos do processo de primarização em Alagoas e despesa com consultoria de planejamento estratégico no Maranhão.*

Outros

- (i) *Doações realizadas pelas distribuidoras para o Instituto Equatorial, veículo do grupo que realiza investimentos sociais.*

Os efeitos individuais podem ser visualizados na tabela de não recorrentes da seção de Distribuição.

EBITDA



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 3.221 milhões no 3T24, valor 13,7% superior ao 3T23.

Já o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.933 milhões, 16,3% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 411 milhões superior, aumento proveniente do segmento de distribuição, que no trimestre teve uma variação de R\$ 423 milhões, onde destacamos a variação da Equatorial Goiás (R\$ 306 milhões).

É importante mencionar que o EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA, conforme Instrução CVM 156/22:

| EBITDA | 3T23 | 3T24 | Δ% | Δ |
|-------------------------------------|--------------|--------------|--------------|------------|
| R\$ milhões | | | | |
| EBITDA Equatorial Societário | 2.833 | 3.221 | 13,7% | 388 |
| Ajustes EBITDA | (311) | (288) | -7,5% | 23 |
| Não Recorrentes | 67 | 33 | -50,5% | (34) |
| (-) IFRS9 (Transmissão) | (62) | (288) | 368,2% | (227) |
| (-) VNR | (292) | (56) | -81,0% | 237 |
| (-) MtM | (24) | 23 | -192,9% | 47 |
| EBITDA Equatorial Ajustado | 2.522 | 2.933 | 16,3% | 411 |

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

| Não Recorrentes | Distribuição | Transmissão | Renováveis | Saneamento | Outros | 3T24 Total |
|---------------------------------------|--------------|-------------|------------|------------|--------|------------|
| Margem Bruta | (38) | 44 | - | - | - | 7 |
| Custos e Despesas | 31 | - | - | - | - | 31 |
| Outras receitas/despesas operacionais | 8 | - | - | - | - | 8 |
| Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) | (56) | (288) | - | - | 23 | (321) |
| PPAs | - | - | - | - | (13) | (13) |
| Ajustes EBITDA | (53) | (244) | - | - | 9 | (288) |

Os ajustes do EBITDA representados nas seções anteriores “Margem Bruta” e “Custos e Despesas”. Para maiores detalhes, ver seção de “Distribuição”.

RESULTADO FINANCEIRO

| Resultado Financeiro Líquido | 3T23 | Δ Distribuição | Δ Transmissão | Δ Renováveis | Δ Outros | 3T24 | Δ% | Δ |
|--|--------------|----------------|---------------|--------------|-----------|----------------|--------------|--------------|
| R\$ milhões | | | | | | | | |
| (+) Rendas Financeiras | 312 | 45 | 22 | (12) | (57) | 310 | -0,6% | (2) |
| (+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia | 99 | 9 | - | - | 0 | 109 | 9,3% | 9 |
| (+) Encargos da dívida | (1.199) | (110) | (18) | (54) | 4 | (1.376) | 14,8% | (178) |
| (+) Encargos CVA | 26 | (57) | - | - | - | (31) | -219,1% | (57) |
| (+) AVP - Comercial | 8 | 4 | - | - | - | 12 | 57,3% | 4 |
| (+) Contingências | 9 | 8 | - | - | (77) | (60) | -776,8% | (69) |
| (+) Outras Receitas / Despesas | (244) | (65) | 2 | 4 | 151 | (152) | -37,8% | 92 |
| Resultado financeiro | (988) | (165) | 6 | (62) | 21 | (1.189) | 20,3% | (200) |
| (-/+ Efeitos Não Recorrentes | 46 | | | | | 28 | | |
| (-/+ Efeitos Não Caixa | 55 | | | | | (25) | | |
| Resultado financeiro ajustado | (887) | | | | | (1.186) | 33,7% | (299) |

É importante mencionar que, na linha de Efeitos não Caixa, estamos destacando o efeito da atualização da opção de compra sobre a participação de ações preferenciais na Equatorial Distribuição. Este efeito está sendo ajustado de maneira similar aos efeitos não recorrentes e o ajuste também foi mapeado para o 3T23.

Efeitos não recorrentes e não caixa do período:

| Não Recorrentes | Distribuição | Transmissão | Renováveis | Saneamento | Outros | 3T24 Total |
|---|---------------------|--------------------|-------------------|-------------------|---------------|-------------------|
| Receitas Financeiras | - | - | - | - | - | - |
| Despesas Financeiras | - | - | - | - | 28 | 28 |
| Fees de captações e assessores econômicos | - | - | - | - | 28 | 28 |
| Resultado Financeiro | - | - | - | - | 28 | 28 |
| Não Caixa | Distribuição | Transmissão | Renováveis | Saneamento | Outros | 3T24 Total |
| Atualização PNs | - | - | - | - | (25) | (25) |

Abaixo as explicações dos efeitos não recorrentes:

Despesas Financeiras

- (i) *Fees de captações e assessores econômicos (Holding): Taxas referentes a captações e aos honorários de assessores econômicos que auxiliaram em processos de M&A.*

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia atingiu R\$ 1.189 milhões negativos contra R\$ 989 milhões negativos no 3T23, enquanto resultado financeiro ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa no 3T24 foi de R\$ 1.186 milhões negativos, 33,6% maior em relação ao 3T23. Os encargos da dívida no trimestre são explicados principalmente pelo aumento da dívida no período (+ R\$ 6,4 bilhões vs 3T23) e refletem o financiamento para aquisição da participação de 15% da SABESP e os investimentos realizados no segmento de Distribuição e Renováveis, enquanto o restante da movimentação do período é referente as linhas de contingências e encargos CVA.

É importante ressaltar que este financiamento, feito através de uma nota comercial de R\$ 5,7 bilhões, teve R\$ 2,5 bilhões pré-pagos com o aumento de capital por subscrição privada.

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, o lucro líquido do período foi de R\$ 990 milhões, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 790 milhões, R\$ 160 milhões maior que o mesmo período do ano anterior.

| Lucro Líquido Consolidado (R\$ Milhões) | 3T23 | 3T24 | Δ% | Δ |
|--|--------------|--------------|---------------|-------------|
| Distribuição | 885 | 956 | 8,0% | 71 |
| Transmissão | 147 | 258 | 75,9% | 111 |
| Intesa | 22 | - | -100,0% | (22) |
| Echoenergia | 57 | 74 | 29,9% | 17 |
| Echo Crescimento | 6 | (38) | -718,9% | (45) |
| Serviços | 25 | (15) | -160,6% | (40) |
| CSA | (67) | (44) | -34,1% | 23 |
| PPAS | 114 | 20 | -82,3% | (94) |
| Holding + outros | (261) | (220) | -15,7% | 41 |
| (=) Lucro Líquido | 928 | 990 | 6,8% | 63 |
| Ajustes Totais | (297) | (200) | -32,7% | 97 |
| Ajustes Distribuição | (47) | (7) | -85,7% | 40 |
| Ajustes Transmissão | - | 44 | N/A | 44 |
| Ajustes Renováveis | - | - | N/A | - |
| Ajustes Saneamento | - | - | N/A | - |
| Ajustes Serviços | - | - | N/A | - |
| Ajustes PPAS e Holding | (30) | 8 | -126,7% | 38 |
| Ajustes PNs - Não caixa | 55 | (25) | | |
| Ajustes IFRS (VNR, IFRS e MtM) | (275) | (221) | -19,8% | 55 |
| (=) Lucro Líquido Equatorial Ajustado | 630 | 790 | 25,4% | 160 |
| (=) Lucro Líquido | 928 | 990 | 6,8% | 63 |
| <i>(-) Participações Minoritárias</i> | <i>(208)</i> | <i>(230)</i> | <i>11,0%</i> | <i>(23)</i> |
| (=) Lucro Líquido Ex Minoritários | 720 | 760 | 5,6% | 40 |

As participações minoritárias da companhia são afetadas pela atualização das ações PN emitidas na Equatorial Distribuição, e por isso não refletem a participação econômica existente na Equatorial. O Lucro Líquido Ajustado por minoritários, para uma visão mais aderente, deve levar em consideração: (i) as participações minoritárias das empresas do grupo, que no trimestre atingiram R\$ 87,2 milhões, e (ii) o valor da atualização das PNs por CDI, que no trimestre atingiu R\$ 107,1 milhões. Realizando esses ajustes, o Lucro líquido ex minoritários seria de R\$ 796,3 milhões.

É importante ressaltar que o lucro líquido ajustado inclui os ajustes não caixa referentes a atualização da opção de compra das ações preferenciais na Equatorial Distribuição. O efeito está mapeado dentro do resultado financeiro e reflete a composição dos ajustes do lucro.

A variação dos impostos no período é resultado principalmente do aumento do LAIR, além do valor de impostos diferidos no período, que refletem a maior utilização do prejuízo fiscal nas companhias em turnaround.

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes e não caixa que impactaram o lucro da companhia:

| Não Recorrentes | Distribuição | Transmissão | Renováveis | Saneamento | Outros | 3T24 Total |
|--|--------------|--------------|------------|------------|------------|--------------|
| Ajustes EBITDA (Margem + Custos) | (6) | 44 | - | - | - | 38 |
| Depreciação | - | - | - | - | - | - |
| Resultado Financeiro | - | - | - | - | 28 | 28 |
| Impostos | (0) | - | - | - | - | (0) |
| PPAs | - | - | - | - | (20) | (20) |
| Ajuste PNs - Não caixa | - | - | - | - | (25) | (25) |
| <i>Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) líquido de impostos</i> | (37) | (199) | - | - | 15 | (221) |
| Ajustes Totais Lucro Líquido | (43) | (155) | - | - | (2) | (200) |

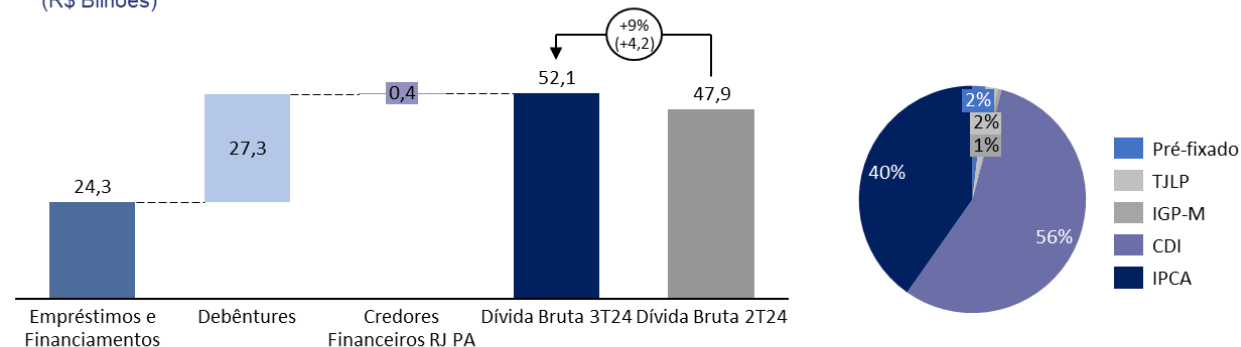
A linha de impostos ajusta o valor do trimestre para a incidência de impostos sobre o resultado recorrente, e a linha de Ajustes IFRS traz os efeitos não caixa já líquidos de impostos.

ENDIVIDAMENTO

No trimestre, a dívida bruta consolidada, considerando empréstimos e financiamentos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 52,1 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up Dívida Bruta

(R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA*

Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

| Build-up - Covenants | |
|--------------------------------|-------------|
| Dívida Bruta | 52,1 |
| (-) Ajustes Covenants | 0,4 |
| (-) Disponibilidades | 10,8 |
| Dívida Líquida | 41,6 |
| EBITDA Equatorial 12m | 11,5 |
| EBITDA Equivalência SBSP 12m | 1,4 |
| EBITDA Covenants | 12,9 |
| Dívida líquida / EBITDA | 3,2 |

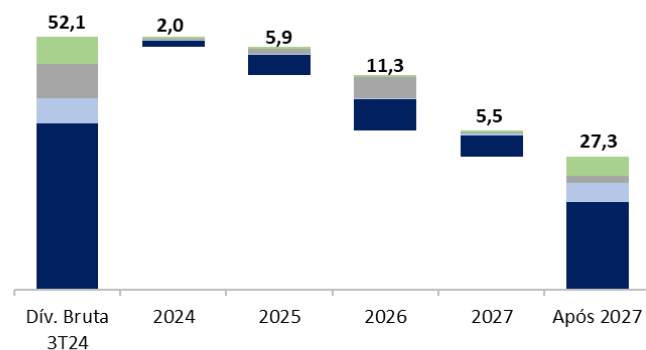
Prazo e Custo Médio

5,1 anos / 11,20% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

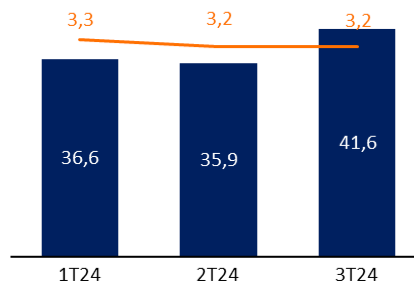
Cronograma de Amortização

(R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA

Visão Covenants (R\$ Bi)



*Todas as dívidas da Equatorial possuem equivalência patrimonial no cálculo do EBITDA. Cerca de 94% das dívidas fazem o proforma de 12 meses da equivalência para ativos adquiridos, e somente 6,4% consolidarão a equivalência a partir do momento da aquisição de novos ativos, e para essas dívidas o covenant apurado é de 3,6x.

A dívida líquida apurada para fins de *covenants* atingiu R\$ 41,6 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de *covenants* de 3,2x. A abertura do quadro de *covenants* apresenta o EBITDA da Equatorial, além da equivalência patrimonial da participação de 15% na SABESP, ambos referentes aos últimos 12 meses e em uma visão *covenants*.

A cobertura de caixa com relação as obrigações de curto prazo da Companhia fecharam o 3T24 em 2,0x.

INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% dos nossos ativos nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

No 3T24, o total investido, consolidado, foi de R\$ 2,4 bilhões, volume 20% inferior ao registrado no 3T23.

A variação decorre principalmente da redução de 97% dos investimentos no segmento de renováveis, efeito que reflete a entrada em operação dos parques solares de Barreiras 1 e Ribeiro Gonçalves. A redução de 84% nos investimentos do segmento de Transmissão reflete a finalização da obra de reforço do Transformador Xingu, na SPE 8.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

| Investimentos | 3T23 | 3T24 | Δ% | Δ |
|-----------------------------|--------------|--------------|-------------|---------------|
| R\$ milhões | | | | |
| Distribuição | 1.824 | 2.330 | 28% | 507 |
| Ativos elétricos | 1.311 | 1.607 | 23% | 296 |
| Obrigações especiais | 333 | 529 | 59% | 197 |
| Ativos não elétricos | 180 | 194 | 8% | 14 |
| Transmissão | 54 | 8 | -84% | -45 |
| SPEs 1 a 8 | 54 | 8 | -84% | -45 |
| Intesa | 0 | - | 100% | 0 |
| Renováveis | 1.095 | 38 | -97% | -1.057 |
| Ativos Operacionais | 21 | 20 | -6% | -1 |
| Projetos em desenvolvimento | 1.074 | 18 | - | -1.056 |
| Saneamento | 18 | 41 | 125% | 23 |
| Outros | 33 | 5 | -83% | -27 |
| Total Equatorial | 3.023 | 2.423 | -20% | -600 |

ESG (Environmental, Social and Governance)

Durante o trimestre, o Grupo Equatorial registrou avanços significativos em sua Jornada de Segurança, estruturada em cinco pilares fundamentais. No pilar de liderança, a Companhia capacitou 1.017 líderes pelo "Protagonistas da Segurança", programa que tem como objetivo promover a cultura de segurança por meio da atuação proativa dos líderes, principais responsáveis pela implementação de iniciativas de comportamento seguro e defesa da agenda de segurança dentro das equipes. A Jornada também se estendeu fortemente para as ações junto à população, contabilizando 354 palestras sobre a temática em escolas públicas e particulares, além das 6.033 ações realizadas pela CIPA, no pilar comportamento.

Na gestão de SF6, a Companhia deu um passo importante na atuação preventiva de vazamentos, adquirindo mais uma câmera térmica que detecta e visualiza possíveis vazamentos de gás SF6 a partir de uma distância segura, sem necessidade de interrupção dos processos de operação. O equipamento atenderá a Equatorial Maranhão, que concentra hoje o maior número de disjuntores a gás SF6 do Grupo.

Ainda no trimestre, junto à comemoração dos 20 anos, a Companhia lançou oficialmente o Instituto Equatorial, que passa a coordenar e implementar suas iniciativas em responsabilidade social por meio de três eixos fundamentais de atuação. No Mobiliza, o foco é em empregabilidade e transformação; no Tecendo Futuros, a atenção se volta para projetos educativos e, no Impulsiona, a Companhia busca catalisar projetos em empreendedorismo e biodiversidade.

Saiba mais sobre nossos indicadores, disponibilizados a cada trimestre, no quadro abaixo:

| Indicadores ESG | Medida | 3T23 | 3T24 | Δ% |
|---|------------|--------|---------|----------|
| Ambiental | | | | |
| Consumo de Combustíveis Renováveis na Frota Administrativa | L | 6.718 | 190.974 | 2742,8% |
| Intensidade de Emissões de SF6 | tCO2eq/GWh | 0 | 0 | -51,0% |
| # de Ligações em Áreas Remotas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente) | # | 3.036 | 5.453 | 79,6% |
| Investimentos P&D e Eficiência Energética em Meio Ambiente | R\$ mil | 27.037 | 18.473 | -31,7% |
| Social | | | | |
| % de Mulheres no Grupo Equatorial Energia | % | 34,3% | 35,2% | 0,9p.p. |
| % de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes | % | 20,8% | 22,2% | 1,4p.p. |
| % de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes | % | 46,8% | 49,3% | 2,5p.p. |
| % de Fornecedores Locais | % | 38,4% | 42,8% | 4,4p.p. |
| Investimentos Sociais | R\$ mil | 17.258 | 64.764 | 275,3% |
| TG Próprios | # | 13 | 19 | 46,2% |
| TG Terceiros | # | 339 | 1.050 | 209,7% |
| Número de óbitos de empregados (próprios + terceiros) | # | 1 | 2 | 100,0% |
| Número de Acidentes com a População | # | 14 | 4 | -71,4% |
| Número de Unidades Consumidoras (UCs) beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) | # mil | 4.158 | 4.496 | 8,1% |
| Governança | | | | |
| % de Conselheiros Independentes ¹ | % | 75,0% | 85,7% | 10,7p.p. |
| % de Mulheres no Conselho | % | 25,0% | 14,0% | -44,0% |
| % de Colaboradores Treinados na Trilha de Integridade | % | 94,0% | 93,9% | -0,1% |
| Casos Registrados no Canal de Ética | # | 99 | 118 | 19,2% |

1 - Considera composição atual

2 - É importante destacar que, até o ano passado, o controle da Trilha de Integridade era realizado apenas nas empresas EQTL MA, EQTL PA, EQTL PI, EQTL AL, EQTL ENERGIA e EQTL TRANSMISSÃO. A partir de janeiro de 2024, a Companhia passou a monitorar todas as unidades de negócio.

3 - A partir do terceiro trimestre de 2024, o Grupo Equatorial passou a incluir as categorias pretos e pardos no indicador de '% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes'. Anteriormente, apenas era contabilizado no indicador os empregados que se autodeclararam como negros.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

DISTRIBUIÇÃO

DESEMPENHO COMERCIAL

| Medida | 3T23 | | | | | | | | 3T24 | | | | | | | | |
|---|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | |
| Energia Injetada SIN | GWh | 2.458 | 3.700 | 1.323 | 1.171 | 2.135 | 522 | 4.568 | 15.877 | 2.523 | 3.857 | 1.270 | 1.157 | 2.262 | 519 | 4.654 | 16.243 |
| Sistema isolado | GWh | - | 64 | - | - | - | 14 | - | 78 | - | 70 | - | - | - | 16 | - | 86 |
| Energia Injetada pela GD | GWh | 139 | 187 | 143 | 73 | 71 | 10 | 314 | 938 | 214 | 311 | 221 | 130 | 73 | 24 | 474 | 1.448 |
| Energia Injetada Total | GWh | 2.597 | 3.951 | 1.466 | 1.244 | 2.206 | 546 | 4.882 | 16.893 | 2.737 | 4.238 | 1.491 | 1.287 | 2.336 | 558 | 5.129 | 17.777 |
| Δ% | % | | | | | | | | | 5,4% | 7,3% | 1,7% | 3,5% | 5,9% | 2,2% | 5,0% | 5,2% |
| Residencial - convencional | GWh | 718 | 801 | 316 | 260 | 698 | 85 | 1.252 | 4.130 | 742 | 818 | 306 | 258 | 801 | 113 | 1.292 | 4.332 |
| Residencial - baixa renda | GWh | 415 | 452 | 211 | 134 | 99 | 88 | 187 | 1.586 | 441 | 478 | 203 | 166 | 122 | 96 | 255 | 1.761 |
| Industrial | GWh | 40 | 93 | 24 | 28 | 56 | 7 | 98 | 347 | 34 | 73 | 18 | 21 | 43 | 11 | 87 | 287 |
| Comercial | GWh | 164 | 357 | 142 | 128 | 324 | 72 | 413 | 1.600 | 150 | 324 | 123 | 111 | 324 | 60 | 402 | 1.495 |
| Outros | GWh | 411 | 401 | 233 | 186 | 228 | 56 | 829 | 2.344 | 427 | 422 | 240 | 176 | 208 | 47 | 856 | 2.376 |
| Consumidores Cativos | GWh | 1.748 | 2.104 | 925 | 736 | 1.406 | 310 | 2.779 | 10.008 | 1.794 | 2.115 | 891 | 732 | 1.499 | 328 | 2.891 | 10.251 |
| Industrial | GWh | 109 | 339 | 33 | 164 | 282 | 2 | 923 | 1.852 | 119 | 350 | 41 | 162 | 287 | 3 | 988 | 1.949 |
| Comercial | GWh | 121 | 206 | 55 | 56 | 172 | 6 | 159 | 774 | 142 | 246 | 66 | 81 | 195 | 19 | 192 | 942 |
| Outros | GWh | 4 | 32 | 18 | 1 | 22 | 4 | 35 | 115 | 11 | 36 | 20 | 29 | 44 | 4 | 65 | 209 |
| Consumidores livres | GWh | 234 | 577 | 107 | 221 | 475 | 11 | 1.116 | 2.741 | 272 | 632 | 127 | 272 | 526 | 26 | 1.246 | 3.100 |
| Energia de Conexão | GWh | 5 | 11 | 43 | 4 | 13 | 0 | 3 | 79 | 3 | 5 | 46 | 5 | 16 | 0 | 3 | 78 |
| Energia Faturada | GWh | 1.987 | 2.691 | 1.075 | 961 | 1.894 | 321 | 3.898 | 12.828 | 2.070 | 2.752 | 1.064 | 1.009 | 2.041 | 353 | 4.140 | 13.429 |
| Δ% | % | | | | | | | | | 4,1% | 2,2% | -1,1% | 5,0% | 7,7% | 10,1% | 6,2% | 4,7% |
| Energia de Compensação GD | GWh | 119 | 153 | 119 | 55 | 66 | 8 | 260 | 781 | 162 | 244 | 161 | 83 | 80 | 18 | 350 | 1.099 |
| Energia Distribuída | GWh | 2.106 | 2.845 | 1.194 | 1.016 | 1.960 | 329 | 4.159 | 13.609 | 2.232 | 2.996 | 1.225 | 1.093 | 2.121 | 372 | 4.490 | 14.527 |
| Δ% | % | | | | | | | | | 6,0% | 5,3% | 2,6% | 7,5% | 8,2% | 13,0% | 8,0% | 6,7% |
| Número de Consumidores | # | 2.720 | 2.973 | 1.497 | 1.343 | 1.909 | 214 | 3.333 | 13.990 | 2.780 | 3.030 | 1.535 | 1.382 | 1.947 | 233 | 3.417 | 14.324 |
| Δ% | % | | | | | | | | | 2,2% | 1,9% | 2,5% | 2,8% | 2,0% | 9,0% | 2,5% | 2,4% |
| Perdas totais | GWh | 491 | 1.106 | 273 | 228 | 245 | 218 | 723 | 3.284 | 506 | 1.242 | 267 | 195 | 215 | 187 | 638 | 3.249 |
| Perdas Totais / Injetada Total - 12m | % | 17,7% | 27,6% | 18,0% | 18,6% | 13,4% | 41,5% | 12,3% | 18,6% | 17,8% | 27,8% | 17,6% | 17,4% | 12,9% | 35,6% | 11,0% | 17,9% |
| <i>Perdas Regulatórias - 12m</i> | <i>%</i> | <i>16,9%</i> | <i>27,2%</i> | <i>20,4%</i> | <i>21,1%</i> | <i>11,0%</i> | <i>33,7%</i> | <i>11,7%</i> | <i>18,0%</i> | <i>17,5%</i> | <i>28,3%</i> | <i>19,7%</i> | <i>19,8%</i> | <i>11,2%</i> | <i>33,5%</i> | <i>12,3%</i> | <i>18,4%</i> |

PERDAS (12 meses)

| Distribuidoras | 3T23 | 2T24 | 3T24 | Regulatório 3T24 LTM | Δ 3T23 | Δ 2T24 | Δ Regulatório | Regulatório 3T24 Homologado |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|----------------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------|
| Consolidado | 18,6% | 18,2% | 17,9% | 18,4% | -0,7% | -0,3% | -0,5% | 18,4% |
| Equatorial Maranhão | 17,7% | 17,9% | 17,8% | 17,3% | 0,0% | -0,1% | 0,5% | 17,5% |
| Equatorial Pará | 27,6% | 27,4% | 27,8% | 28,3% | 0,2% | 0,4% | -0,5% | 28,5% |
| Equatorial Piauí | 18,0% | 17,8% | 17,6% | 19,7% | -0,5% | -0,2% | -2,1% | 19,6% |
| Equatorial Alagoas | 18,6% | 18,2% | 17,4% | 19,8% | -1,2% | -0,7% | -2,4% | 17,8% |
| CEEE-D | 13,4% | 13,4% | 12,9% | 11,2% | -0,5% | -0,5% | 1,7% | 11,3% |
| CEA ¹ | 41,5% | 37,3% | 35,6% | 33,5% | -5,9% | -1,7% | 2,1% | 33,6% |
| Equatorial Goiás | 12,3% | 11,5% | 11,0% | 12,3% | -1,3% | -0,6% | -1,3% | 12,3% |

¹Em relação à cobertura tarifária para compra de energia da CEA, cumpre destacar que além do valor usual implícito no nível de perdas regulatórias, na REH 3.313, de 26 de março de 2024, a Aneel homologou o valor de adicional R\$ 71 milhões, a ser recebido em 12 parcelas, referente ao parágrafo único do art. 4º b da lei 12.111, de 9 de dezembro de 2009. este mecanismo complementar, previsto em lei, se extingue no processo tarifário de 2025, e o montante de energia associado é reduzido gradativamente 25% a cada ano.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui.](#)

PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de contratação das distribuidoras para o ano de 2024 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária.

| 2024 | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO |
|--------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| % de contratação | 104,23% | 102,88% | 104,09% | 104,99% | 103,22% | 108,40% | 104,99% |
| % desconsiderando involuntária | 104,23% | 102,88% | 104,09% | 104,99% | 103,22% | 102,61% | 104,99% |

PECLD e ARRECADAÇÃO - TRIMESTRE

| PECLD / ROB ¹ | 3T23 | 3T24 | Δ | Arrecadação - IAR | 3T23 | 3T24 | Δ |
|--------------------------|--------------|--------------|------------------|---------------------|---------------|---------------|------------------|
| Equatorial Maranhão | 1,40% | 1,61% | 0,21 p.p. | Equatorial Maranhão | 97,67% | 98,00% | 0,33 p.p. |
| Equatorial Pará | 2,08% | 2,16% | 0,08 p.p. | Equatorial Pará | 95,10% | 98,00% | 2,9 p.p. |
| Equatorial Piauí | 1,44% | 1,68% | 0,24 p.p. | Equatorial Piauí | 102,03% | 99,20% | -2,83 p.p. |
| Equatorial Alagoas | 1,04% | -1,03% | -2,08 p.p. | Equatorial Alagoas | 99,47% | 103,50% | 4,03 p.p. |
| CEEE-D | 1,94% | 2,28% | 0,35 p.p. | CEEE-D | 102,29% | 97,70% | -4,59 p.p. |
| CEA | -0,86% | 2,69% | 3,55 p.p. | CEA | 93,30% | 99,30% | 6 p.p. |
| Equatorial Goiás | -0,22% | 0,47% | 0,69 p.p. | Equatorial Goiás | 99,10% | 102,00% | 2,9 p.p. |
| Consolidado | 1,17% | 1,36% | 0,19 p.p. | Consolidado | 98,42% | 99,60% | 1,18 p.p. |

¹ Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,36% da ROB. O indicador é influenciado principalmente pela PECLD/ROB do Rio Grande do Sul, que teve os níveis de provisões mais altos no trimestre como resultado do evento climático e da situação de calamidade que incorreu sobre o estado em maio. Os efeitos por empresa estão abertos na seção de despesas operacionais da distribuição.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 99,6%, com destaque para os níveis de arrecadação da Equatorial Alagoas (103,5%) e da Equatorial Goiás (102,0%).

DESEMPENHO OPERACIONAL**DEC e FEC (12 meses)**

| Distribuidoras | 3T23 | 2T24 | 3T24 | Regulatório | Δ 3T23 | Δ 2T24 | Δ Regulatório |
|---------------------|------|------|------|-------------|--------|--------|---------------|
| DEC | | | | | | | |
| Equatorial Maranhão | 15,5 | 14,2 | 14,0 | 14,2 | -1,5 | -0,2 | -0,2 |
| Equatorial Pará | 17,0 | 18,2 | 18,7 | 22,5 | 1,7 | 0,5 | -3,9 |
| Equatorial Piauí | 23,6 | 24,3 | 23,2 | 20,0 | -0,3 | -1,0 | 3,3 |
| Equatorial Alagoas | 16,2 | 17,7 | 18,5 | 15,5 | 2,4 | 0,8 | 3,0 |
| CEEE-D | 16,8 | 19,3 | 20,5 | 8,4 | 3,7 | 1,3 | 12,1 |
| CEA | 36,4 | 34,4 | 34,1 | 45,8 | -2,2 | -0,2 | -11,7 |
| Equatorial Goiás | 20,4 | 20,1 | 18,5 | 11,4 | -1,9 | -1,6 | 7,1 |
| FEC | | | | | | | |
| Equatorial Maranhão | 6,4 | 6,1 | 6,0 | 8,3 | -0,4 | -0,1 | -2,3 |
| Equatorial Pará | 8,5 | 8,0 | 8,0 | 16,9 | -0,5 | -0,1 | -8,9 |
| Equatorial Piauí | 9,3 | 8,4 | 7,9 | 13,2 | -1,4 | -0,5 | -5,3 |
| Equatorial Alagoas | 7,0 | 6,9 | 6,9 | 12,9 | -0,1 | 0,1 | -6,0 |
| CEEE-D | 8,1 | 7,4 | 7,8 | 6,0 | -0,3 | 0,4 | 1,8 |
| CEA | 16,4 | 14,4 | 13,7 | 30,7 | -2,7 | -0,7 | -17,0 |
| Equatorial Goiás | 10,6 | 9,9 | 8,9 | 7,7 | -1,7 | -1,1 | 1,1 |

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC² e FEC³, ambos no período de 12 meses.

Neste trimestre temos como destaque as reduções vs o 2T24 do DEC da Equatorial Goiás e da Equatorial Piauí (-1,6h e -1,0h), respectivamente. No comparativo com o 3T23, destacamos as reduções do Amapá (-2,2h), de Goiás (-1,9h) e do Maranhão (-1,5h). As reduções nas empresas refletem principalmente os investimentos realizados no período e no Piauí, a melhora contra o 2T24 é resultado da mobilização completa de equipes de campo que ocorreu neste trimestre.

Nas concessões do Pará e de Alagoas, a piora momentânea dos indicadores de qualidade é resultado do processo de transição de equipes terceirizadas. Em Alagoas estamos realizando a primarização de equipes na concessão, e no Pará estamos realizando a transição entre equipes terceirizadas apenas da regional sul da concessão, efeitos que se justificam principalmente para aumentar a efetividade das equipes e pela conformidade com padrões de segurança do grupo.

Na CEEE-D, o aumento do DEC deve-se aos seguidos eventos climáticos que tem afetado o estado do Rio Grande do Sul, que neste trimestre tiveram também a incidência de ciclones extratropicais e dificultam a manutenção de rede pela grande mobilização de equipes voltadas para atendimento emergencial. Apesar das mecânicas de expurgos do indicador, parte do impacto causado na rede não pode ser expurgado, aumentando o indicador.

Atualmente, três das sete concessões da Equatorial estão dentro do limite regulatório.

² Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

³ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

| Análise da receita | 3T23 | | | | | | | | 3T24 | | | | | | | | Δ% |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|-------------|
| | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | |
| R\$ milhões | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| (+) Vendas as classes | 1.362 | 2.277 | 807 | 744 | 1.085 | 260 | 2.189 | 8.723 | 1.515 | 2.391 | 900 | 703 | 1.201 | 289 | 2.463 | 9.463 | 8% |
| Renda Não Faturada | 27 | 44 | (9) | 10 | (5) | 6 | 99 | 173 | (4) | (16) | (4) | (8) | (24) | 3 | 74 | 21 | -88% |
| (+) Ult. de demanda / reativo excedente | (4) | (20) | (4) | (3) | (4) | (1) | (13) | (49) | (4) | (14) | (4) | (3) | (6) | (1) | (18) | (50) | 3% |
| (+) Outras receitas | 222 | 708 | 128 | 144 | 241 | 49 | 467 | 1.959 | 342 | 606 | 206 | 199 | 271 | 32 | 503 | 2.159 | 10% |
| Subvenção baixa renda | 82 | 111 | 47 | 42 | 14 | 9 | 32 | 336 | 93 | 122 | 55 | 49 | 17 | 10 | 47 | 393 | 17% |
| Subvenção CDE outros | 30 | 143 | 18 | 20 | 39 | 26 | 124 | 402 | 51 | 132 | 21 | 28 | 43 | (6) | 76 | 343 | -14% |
| CDE Geração Distribuída | - | - | - | - | - | - | - | - | 21 | 82 | 27 | 14 | 3 | - | 14 | 162 | N/A |
| Uso da rede | 46 | 128 | 33 | 61 | 134 | 6 | 246 | 655 | 57 | 152 | 36 | 62 | 150 | 11 | 265 | 734 | 12% |
| Atualização ativo financeiro | 16 | 259 | 1 | 1 | 4 | 0 | 11 | 292 | 32 | (0) | 0 | 2 | 10 | 1 | 11 | 56 | -81% |
| Bandeira Tarifária | 6 | 8 | 3 | 3 | 5 | 1 | - | 27 | 34 | 43 | 17 | 15 | 8 | 7 | 0 | 124 | 360% |
| Multa por atraso de pagamento | 13 | 22 | 8 | 6 | 8 | 2 | 18 | 77 | 17 | 26 | 10 | 7 | 3 | 7 | 22 | 92 | 19% |
| (+) Outras receitas operacionais | 28 | 37 | 16 | 12 | 38 | 3 | 36 | 170 | 37 | 50 | 39 | 23 | 37 | 2 | 69 | 257 | 51% |
| Outras Receitas (Parcela B) | 18 | 21 | 6 | 6 | 31 | 2 | 25 | 108 | 15 | 24 | 9 | 7 | 26 | 2 | 29 | 112 | 4% |
| (+) Suprimento | 2 | 7 | 8 | 16 | 48 | 5 | 24 | 110 | 33 | 41 | 18 | 35 | 81 | 10 | 83 | 302 | 174% |
| (+) Valores a receber de parcela A | 68 | 12 | 14 | 12 | 133 | 20 | 7 | 265 | 85 | 83 | 26 | 70 | 234 | 83 | 438 | 1.020 | 284% |
| (+) Receita de construção | 324 | 604 | 150 | 166 | 175 | 99 | 386 | 1.904 | 300 | 691 | 191 | 150 | 225 | 64 | 639 | 2.261 | 19% |
| (=) Receita operacional bruta | 1.974 | 3.587 | 1.103 | 1.079 | 1.678 | 431 | 3.061 | 12.913 | 2.271 | 3.799 | 1.337 | 1.155 | 2.007 | 478 | 4.108 | 15.155 | 17% |
| (+) Deduções à receita | (499) | (808) | (328) | (307) | (477) | (93) | (903) | (3.413) | (596) | (894) | (361) | (320) | (602) | (93) | (1.095) | (3.961) | 16% |
| PIS/COFINS/ICMS/ISS | (393) | (647) | (268) | (201) | (294) | (71) | (548) | (2.423) | (482) | (719) | (280) | (219) | (376) | (79) | (683) | (2.838) | 17% |
| Compensações Indicadores de Qualidade | (4) | (6) | (4) | (3) | (7) | (1) | (26) | (50) | (5) | (10) | (4) | (4) | (15) | (3) | (29) | (69) | 38% |
| Demais Deduções (CDE e Encargos) | (102) | (155) | (55) | (103) | (176) | (20) | (329) | (940) | (109) | (165) | (77) | (98) | (211) | (11) | (383) | (1.054) | 12% |
| (=) Receita operacional líquida | 1.475 | 2.779 | 775 | 773 | 1.201 | 339 | 2.158 | 9.500 | 1.675 | 2.905 | 976 | 834 | 1.405 | 385 | 3.013 | 11.194 | 18% |
| (-) Receita de construção | (324) | (604) | (150) | (166) | (175) | (99) | (386) | (1.904) | (300) | (691) | (191) | (150) | (225) | (64) | (639) | (2.261) | 19% |
| (=) Receita operac. líq. sem rec.de construção | 1.151 | 2.175 | 625 | 607 | 1.026 | 240 | 1.772 | 7.596 | 1.375 | 2.214 | 785 | 684 | 1.180 | 321 | 2.375 | 8.933 | 18% |
| (-) Energia comprada e transporte e Encargos | (609) | (895) | (338) | (334) | (717) | (127) | (1.037) | (4.058) | (770) | (1.168) | (409) | (406) | (840) | (148) | (1.394) | (5.134) | 27% |
| (=) Margem Bruta | 543 | 1.280 | 287 | 273 | 309 | 113 | 735 | 3.539 | 605 | 1.045 | 376 | 278 | 340 | 173 | 981 | 3.799 | 7% |
| (+) Não-Recorrentes | 34 | 20 | - | (25) | - | - | (62) | (34) | (7) | (23) | - | - | - | (7) | - | (38) | 11% |
| (-) VNR | (16) | (259) | (1) | (1) | (4) | (0) | (11) | (292) | (32) | 0 | (0) | (2) | (10) | (1) | (11) | (56) | -81% |
| (=) Margem Bruta Ajustada | 560 | 1.041 | 285 | 247 | 305 | 112 | 662 | 3.212 | 566 | 1.023 | 376 | 277 | 330 | 165 | 970 | 3.706 | 15% |
| <i>Δ% Margem Bruta Ajustada</i> | | | | | | | | | <i>1,0%</i> | <i>-1,7%</i> | <i>31,7%</i> | <i>12,1%</i> | <i>8,0%</i> | <i>47,1%</i> | <i>46,5%</i> | <i>15,4%</i> | |

No 3T24, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3,7 bilhões, 15,4% maior do que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 493,6 milhões.

DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR

| Custos Operacionais | 3T23 | | | | | | | | | 3T24 | | | | | | | | | Δ% |
|--|------|------|------|------|------|-------|-------|-------|------|-------|------|-------|-------|-------|-------|-------|------|--|----|
| | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | | | |
| R\$ milhões | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| (+) Pessoal | 55 | 42 | 26 | 21 | 58 | 7 | 37 | 245 | 45 | 39 | 23 | 24 | 32 | 5 | 39 | 207 | -16% | | |
| (+) Material | 3 | 3 | 2 | 2 | 0 | (0) | 19 | 29 | 8 | 11 | 5 | 7 | 7 | 2 | 22 | 61 | 113% | | |
| (+) Serviço de terceiros | 103 | 125 | 56 | 46 | 79 | 25 | 230 | 664 | 117 | 118 | 70 | 49 | 94 | 24 | 230 | 703 | 6% | | |
| (+) Outros | 4 | 0 | 2 | 0 | 16 | 0 | 8 | 31 | 10 | 10 | 7 | 4 | 11 | 2 | 11 | 54 | 78% | | |
| (=) PMSO Reportado | 165 | 169 | 87 | 69 | 153 | 32 | 293 | 969 | 179 | 179 | 104 | 84 | 144 | 33 | 303 | 1.025 | 6% | | |
| Ajustes | - | - | - | - | (8) | - | (7) | (15) | (5) | - | (3) | (11) | (2) | - | (11) | (31) | 113% | | |
| PMSO Ajustado | 165 | 169 | 87 | 69 | 145 | 32 | 287 | 954 | 174 | 179 | 102 | 74 | 142 | 33 | 292 | 994 | 4% | | |
| PECLD e perdas | 23 | 62 | 14 | 10 | 29 | (3) | (6) | 129 | 32 | 67 | 19 | (10) | 41 | 11 | 16 | 176 | 37% | | |
| % Receita bruta (s/ receita de construção) | 1,4% | 2,1% | 1,4% | 1,0% | 1,9% | -0,9% | -0,2% | 1,2% | 1,6% | 2,2% | 1,7% | -1,0% | 2,3% | 2,7% | 0,5% | 1,4% | | | |
| Provisões - contingências | 4 | 1 | (0) | 2 | 21 | 1 | 19 | 48 | 4 | 2 | 2 | 4 | 12 | (1) | 20 | 44 | -9% | | |
| Provisões - FUNAC | - | - | - | - | - | - | 45 | 45 | - | - | - | - | - | - | 20 | 20 | -56% | | |
| (+) Provisões | 27 | 63 | 13 | 11 | 50 | (2) | 59 | 222 | 36 | 69 | 21 | (6) | 53 | 10 | 56 | 239 | 8% | | |
| (+) Sistemas Isolados e Subv. CCC | - | 1 | - | - | - | 3 | - | 5 | - | 16 | - | - | - | 2 | - | 18 | 282% | | |
| (+) Outras receitas/despesas operacionais | 31 | 54 | 6 | 4 | 2 | 0 | 20 | 117 | 19 | (16) | 3 | 5 | 28 | 2 | (32) | 8 | -93% | | |
| (+) Depreciação e amortização | 62 | 104 | 37 | 24 | 31 | 9 | 153 | 420 | 70 | 67 | 41 | 32 | 40 | 12 | 196 | 457 | 9% | | |
| (=) Custos e despesas gerenciáveis | 285 | 391 | 143 | 109 | 236 | 44 | 526 | 1.733 | 304 | 314 | 169 | 115 | 265 | 59 | 522 | 1.748 | 1% | | |
| PMSO Ajustado/Consumidor (12m) | 233 | 239 | 234 | 209 | 301 | 620 | 379 | 282 | 254 | 237 | 249 | 208 | 294 | 587 | 344 | 278 | | | |
| Δ% PMSO por Consumidor | | | | | | | | | 9,1% | -0,8% | 6,5% | -0,7% | -2,3% | -5,3% | -9,3% | -1,5% | | | |

MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu 9,1%, totalizando R\$ 254. Vale ressaltar que, apesar do aumento do indicador, o PMSO deste tri reduziu R\$ 10,7 milhões contra o 2T24.

O PMSO ajustado do período totalizou R\$ 174 milhões, com um aumento de 5,5% entre trimestres, ou R\$ 9 milhões.

A redução na linha de **Pessoal** reflete o início do contrato de compartilhamento da Equatorial Goiás com as demais empresas do grupo, que no ano passado ainda não estava vigente. O aumento na rubrica de **Serviços de Terceiros** é resultado de: (i) a troca do agente arrecadador da distribuidora (+ R\$ 3,4 milhões), (ii) o maior volume de limpeza de faixa no período (+R\$ 1 milhão), (iii) maiores despesas com plantão devido a renegociação de preços com terceiros (+R\$ 1 milhão), e (iv) um pagamento represado referente a serviços de telecom (+R\$ 1,5 milhão). Já na linha de **Outros**, o aumento é explicado pelas maiores despesas com marketing e doações no trimestre (+R\$ 2,9 milhões).

No 3T24, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) atingiram R\$ 32 milhões e representa 1,61% da ROB, um leve aumento em relação ao 3T23, reflexo do maior envelhecimento de dívidas do segmento baixa renda.

PARÁ

No 3T24, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 237, uma redução de 0,8% em relação ao 3T23, enquanto o PMSO ajustado alcançou R\$ 179 milhões, cerca de 5,5% acima do 3T23, ou R\$ 9 milhões.

O aumento das despesas no período reflete a maior aquisição de materiais para estoque e atendimento de plantões na linha de **Material**, e o maior volume de marketing e doações no trimestre, que afetaram a linha de **Outros**.

No 3T24, a **PECLD** alcançou R\$ 67 milhões, 2,2% da ROB. O aumento entre trimestres é resultado principalmente do aumento do maior provisionamento do poder público, do baixa renda e de alguns clientes do varejo.

PIAUI

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 249, um aumento de 6,5% contra o 3T23. O PMSO ajustado do trimestre apresentou um aumento de 17,3%, ou R\$ 15 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O aumento do PMSO no trimestre é explicado majoritariamente pelo aumento na linha de **Serviços de Terceiros**, onde o aumento de R\$ 12 milhões entre trimestres reflete o efeito da mobilização completa de equipes neste ano e ao aumento de produtividade das equipes, além do maior volume de ações de limpeza de faixa e da troca do agente arrecadador da distribuidora, e reflete melhor o nível de despesas recorrentes da linha. O aumento na linha de **Outros** é resultado do aumento das doações e marketing no período.

No 3T24, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 19 milhões, 1,7% da ROB e 0,2 p.p. acima do 3T23, mas em linha com o 2T24. O maior nível de PECLD no trimestre é resultado do maior nível de envelhecimento de dívidas da classe residencial.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 208, 0,7% menor que o 3T23, enquanto o PMSO ajustado apresentou um aumento de 6,3%, ou R\$ 4 milhões.

O aumento do PMSO ajustado do trimestre reflete a maior despesa com salários e maior headcount na linha de **Pessoal** e o aumento de despesas com doações e marketing na linha de **Outros**.

A **PECLD** do período apresentou uma reversão de R\$ 10 milhões no período, motivada pelas renegociações realizadas com o poder público no trimestre e representa -1,03% da ROB.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 294, uma redução de 2,3%. O PMSO ajustado do período apresentou uma redução de 2,3% entre trimestres.

A redução no trimestre se dá, principalmente, na linha de **Pessoal** pela transferência dos pagamentos de juros referentes ao plano de pensão da CEEE-D para a linha de despesas financeiras, em linha com a prática de mercado, e teve um impacto no trimestre de R\$ 24 milhões. A redução foi parcialmente compensada pelo aumento na rubrica de **Serviços de Terceiros**, que apresentou um aumento de R\$ 15 milhões e reflete a mobilização adicional de equipes para plantões e emergências.

Desconsiderando o efeito da migração dos pagamentos de plano de pensão para o resultado financeiro, o PMSO ajustado do período teria apresentado um crescimento de R\$ 21 milhões, ou 14,2%.

A **PECLD** registrou R\$ 41 milhões, impactada pela interrupção das ferramentas de cobrança nos meses de julho e agosto devido ao evento climático ocorrido no 2T24. Com esse resultado, a PECLD/ROB atingiu 2,28%.

CEA

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 587, valor 5,3% menor que o mesmo período do ano anterior. O PMSO ajustado da CEA foi de R\$ 33 milhões, em linha com o registrado no 3T23.

Por fim, no 3T24 a **PECLD** atingiu R\$ 11 milhões e representa 2,69% da ROB. O aumento da PECLD do trimestre reflete o menor volume de renegociações no trimestre, além do envelhecimento de dívidas da companhia e dos efeitos de reconstituição de perdas e da nova matriz de perdas que foram aplicados no 4T23.

GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 344 no 3T24, resultado 9,3% menor que o 3T23. O PMSO ajustado foi de R\$ 292 milhões, 1,8% acima do 3T23.

A PECLD registrou R\$ 16 milhões e representa 0,47% da ROB.

EBITDA

| Recomposição EBITDA R\$ milhões | 3T23 | | | | | | | | 3T24 | | | | | | | | Δ% |
|---|------------|--------------|------------|-------------|------------|-----------|-------------|--------------|-------------|-------------|------------|------------|------------|------------|-------------|--------------|---------------|
| | MA | PA | PI | AL | CEEE-D | CEA | GO | Total | MA | PA | PI | AL | CEEE-D | CEA | GO | Total | |
| (+) Resultado do Exercício | 203 | 678 | 62 | 117 | (102) | 7 | (79) | 885 | 211 | 556 | 106 | 100 | (133) | 47 | 70 | 956 | 8,0% |
| (+) Impostos sobre o Lucro | 38 | 170 | 13 | 25 | - | (4) | (40) | 202 | 34 | 103 | 23 | 23 | - | - | 30 | 212 | 5,2% |
| (+) Resultado Financeiro | 17 | 41 | 69 | 23 | 175 | 66 | 328 | 718 | 56 | 72 | 78 | 42 | 209 | 67 | 359 | 883 | 23,0% |
| (+) Depreciação e Amortização | 62 | 104 | 37 | 24 | 31 | 9 | 153 | 420 | 70 | 67 | 41 | 32 | 40 | 12 | 196 | 457 | 8,7% |
| (=) EBITDA societário (CVM)* | 320 | 992 | 180 | 188 | 104 | 78 | 362 | 2.225 | 371 | 798 | 248 | 196 | 115 | 126 | 654 | 2.508 | 13% |
| Ajustes Totais | 48 | (186) | 5 | (22) | 6 | 0 | (46) | (194) | (15) | (39) | 5 | 14 | 19 | (6) | (32) | (53) | -72,5% |
| (+) Outras receitas/despesas operacionais | 31 | 54 | 6 | 4 | 2 | 0 | 20 | 117 | 19 | (16) | 3 | 5 | 28 | 2 | (32) | 8 | -92,8% |
| (+) Impactos Margem Bruta | 34 | 20 | - | (25) | - | - | (62) | (34) | (7) | (23) | - | - | - | (7) | - | (38) | 11,1% |
| (+) Ajustes de PMSO | - | - | - | - | 8 | - | 7 | 15 | 5 | - | 3 | 11 | 2 | - | 11 | 31 | 112,5% |
| (+) Ajustes Provisões | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | N/A |
| (-) VNR | (16) | (259) | (1) | (1) | (4) | (0) | (11) | (292) | (32) | 0 | (0) | (2) | (10) | (1) | (11) | (56) | -81,0% |
| (=) EBITDA societário ajustado | 368 | 807 | 185 | 166 | 110 | 78 | 316 | 2.031 | 356 | 759 | 253 | 210 | 135 | 120 | 622 | 2.455 | 21% |
| | Δ% | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | -3,3% | -5,9% | 36,3% | 26,1% | 22,4% | 53,5% | 96,6% | 20,8% | |

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 156/22 - EBITDA Calculado aqui não é o mesmo utilizado para os covenants

MARANHÃO

No 3T24, o EBITDA ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 356 milhões, 3,3% menor que o 3T23, ou R\$ 12,1 milhões.

A margem bruta ajustada do trimestre registrou crescimento de R\$ 5,9 milhões, onde se destaca o crescimento de tarifa do período que contribuiu com R\$ 8,3 milhões.

O aumento da margem foi parcialmente compensado pelas variações do PMSO ajustado (R\$ -9,2 milhões) e variação das provisões do período (R\$ -8,6 milhões).

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 759 milhões, redução de 5,9%. A redução do EBITDA Ajustado no Pará reflete principalmente a queda da margem bruta, impactada pela redução da tarifa fio-b e da renda não faturada entre períodos que foi parcialmente compensada pelo crescimento de mercado, além do aumento de custos e despesas decorrentes do crescimento de mercado.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 253 milhões, 36,3% maior, ou R\$ 67,4 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O aumento de R\$ 90 milhões na Margem bruta, deve-se principalmente ao efeito tarifa (R\$ 43,9 milhões) e pela melhora de perdas (R\$ 8,9 milhões), além do maior volume de Outras Receitas no período (R\$ 38,7 milhões).

O PMSO ajustado do trimestre apresentou um aumento de R\$ 15,0 milhões, enquanto PECLD e contingências apresentaram um aumento de R\$ 8,0 milhões.

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 210 milhões, aumento de R\$ 43 milhões ou 26,1% superior ao 3T23.

A margem bruta de Alagoas cresceu R\$ 30 milhões, influenciada pelo aumento da tarifa (R\$ 14,4 milhões) e pelo crescimento de mercado (R\$ 10,6 milhões).

O PMSO ajustado apresentou um aumento de R\$ 4,3 milhões, a PECLD apresentou uma reversão de R\$ 19,9 milhões e as contingências pioraram R\$ 2,0 milhões entre trimestres.

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 135 milhões no trimestre, 22,4% maior que o 3T23, ou R\$ 24,7 milhões.

A margem bruta da CEEE-D apresentou um crescimento de R\$ 24,4 milhões, refletindo o retorno do consumo na concessão e o faturamento represado do 2T24.

O PMSO do período apresentou redução de R\$ 3,3 milhões, enquanto a PECLD aumentou R\$ 11,6 milhões, e as contingências melhoraram R\$ 8,6 milhões entre trimestres.

CEA

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 120,2 milhões, 53,5% maior que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 41,9 milhões.

A margem bruta da CEA cresceu R\$ 53,0 milhões, impactada principalmente pelo aumento da energia faturada e pela melhora de perdas no período.

O PMSO ajustado e a PECLD e as contingências apresentaram variações de R\$ 0,1 milhão, R\$ 14,0 milhões e - R\$2,2 milhões, respectivamente, enquanto os sistemas isolados melhoraram R\$ 0,8 milhão no trimestre.

GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 622,2 milhões.

O principal impacto para o aumento do EBITDA é o crescimento da margem bruta, que neste trimestre apresentou aumento de R\$ 307,8 milhões em função do crescimento de mercado (+R\$ 56,9 milhões), aumento da tarifa fio-B (+R\$ 228,5 milhões) dado o processo de revisão tarifária e da melhora do delta perdas (+R\$ 63,3 milhões).

O PMSO do período reduziu R\$ 5,1 milhões, enquanto a PECLD e provisões variaram em R\$ 3,0 milhões, prejudicando o resultado.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

| Não Recorrentes | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | 3T24 Total |
|--|-------------|-------------|-----------|-----------|-----------|------------|-------------|-------------------|
| Deduções da receita operacional | - | - | - | - | - | (7) | - | (7) |
| Crédito PIS/COFINS | - | - | - | - | - | (7) | - | (7) |
| Receita operacional líquida | - | - | - | - | - | (7) | - | (7) |
| Custo do serviço de energia elétrica | (7) | (23) | - | - | - | - | - | (30) |
| Ajustes de Processos Tarifários | (7) | (23) | - | - | - | - | - | (30) |
| Margem Bruta | (7) | (23) | - | - | - | (7) | - | (38) |
| Custos e Despesas Operacionais | 5 | - | 3 | 11 | 2 | - | 11 | 31 |
| Material | - | - | - | 5 | - | - | - | 5 |
| Serviços de Terceiros | 5 | - | 1 | 4 | - | - | 8 | 17 |
| Outros | - | - | 2 | 1 | 2 | - | 3 | 8 |
| Provisões | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Custos e Despesas | 5 | - | 3 | 11 | 2 | - | 11 | 31 |
| Outras receitas/despesas operacionais | 19 | (16) | 3 | 5 | 28 | 2 | (32) | 8 |
| VNR | (32) | 0 | (0) | (2) | (10) | (1) | (11) | (56) |
| Ajustes EBITDA | (15) | (39) | 5 | 14 | 19 | (6) | (32) | (53) |

RESULTADO FINANCEIRO

O segmento de distribuição encerrou o 3T24 com um resultado financeiro líquido em R\$ 883 milhões negativos.

| Resultado Financeiro líquido | 3T23 | | | | | | | | 3T24 | | | | | | | | Δ% |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| | MA | PA | PI | AL | CEEE-D | CEA | GO | Total | MA | PA | PI | AL | CEEE-D | CEA | GO | Total | |
| R\$ milhões | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| (+) Rendas Financeiras | 31 | 47 | 11 | 8 | 45 | 5 | 20 | 168 | 22 | 69 | 22 | 11 | 25 | 17 | 48 | 213 | 26,9% |
| (+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia | 18 | 27 | 13 | 8 | 17 | 2 | 14 | 99 | 20 | 37 | 13 | 12 | 17 | (4) | 15 | 109 | 9,2% |
| (+) Encargos da dívida | (54) | (141) | (82) | (43) | (136) | (54) | (309) | (819) | (84) | (162) | (97) | (47) | (134) | (68) | (336) | (929) | 13,4% |
| (+) Encargos CVA | (4) | 10 | 6 | 2 | (13) | 2 | 23 | 26 | (9) | (11) | (4) | (0) | (5) | 3 | (5) | (31) | -219,1% |
| (+) AVP - Comercial | 1 | 12 | (5) | (0) | 3 | (3) | - | 8 | 3 | 12 | (5) | 1 | 3 | 0 | (2) | 12 | 57,3% |
| (+) Contingências | (2) | (6) | (1) | (0) | (12) | (5) | (40) | (68) | (3) | (2) | (1) | (3) | (30) | 1 | (23) | (60) | -11,7% |
| (+) Outras Receitas / Despesas | (6) | 10 | (12) | 3 | (78) | (13) | (36) | (132) | (6) | (16) | (6) | (14) | (84) | (15) | (56) | (196) | 49,2% |
| Resultado financeiro | (17) | (41) | (69) | (23) | (175) | (66) | (328) | (718) | (56) | (72) | (78) | (42) | (209) | (67) | (359) | (883) | 23,0% |
| (-/+ Efeitos Não Recorrentes) | (2) | (24) | (3) | (8) | - | - | - | (37) | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado financeiro ajustado | (19) | (65) | (72) | (31) | (175) | (66) | (328) | (755) | (56) | (72) | (78) | (42) | (209) | (67) | (359) | (883) | 16,9% |
| | Δ% | | | | | | | | 199,1% | 11,3% | 9,1% | 35,4% | 19,2% | 1,7% | 9,4% | 16,9% | |

O resultado financeiro ajustado foi de R\$ 883 milhões no trimestre, 16,9% pior quando comparado com o 3T23. Esse resultado é influenciado principalmente pelo aumento da dívida das distribuidoras entre trimestres (R\$ 27,4 bilhões no 3T23 vs R\$ 34,3 bilhões no 3T24, R\$ 6,9 bilhões maior), referente aos investimentos realizados no período.

LUCRO LÍQUIDO

| Lucro Líquido | 3T23 | | | | | | | | 3T24 | | | | | | | | Δ% |
|-------------------------------------|------------|------------|-----------|-----------|--------------|----------|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|-----------|-----------|------------|------------|
| | MA | PA | PI | AL | CEEE-D | CEA | GO | Total | MA | PA | PI | AL | CEEE-D | CEA | GO | Total | |
| R\$ milhões | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| (+) Lucro Líquido | 203 | 678 | 62 | 117 | (102) | 7 | (79) | 885 | 211 | 556 | 106 | 100 | (133) | 47 | 70 | 956 | 8% |
| (+) Impacto EBITDA (Líquido de IR) | 34 | 20 | - | (25) | 8 | - | (55) | (19) | (2) | (23) | 3 | 11 | 2 | (7) | 11 | (6) | -67,1% |
| (+) Efeito IR e CSLL | 9 | 3 | (0) | 1 | - | - | - | 14 | 0 | 4 | (0) | (1) | - | - | (4) | (0) | -103,1% |
| (+) Ajustes do Resultado Financeiro | (2) | (24) | (3) | (8) | - | - | - | (37) | - | - | - | - | - | - | - | - | -100,0% |
| (+) VNR Líquido de IR e CSLL | (11) | (171) | (1) | (1) | (3) | (0) | (7) | (193) | (21) | 0 | (0) | (1) | (7) | (0) | (7) | (37) | -81,0% |
| (=) Lucro Líquido Ajustado | 233 | 505 | 58 | 84 | (101) | 7 | (141) | 645 | 188 | 537 | 108 | 109 | (138) | 40 | 69 | 913 | 41% |
| | Δ% | | | | | | | | -19,5% | 6,4% | 86,1% | 29,1% | 36,9% | 448,4% | -149,1% | 41,4% | |

INVESTIMENTOS

| Investimentos Distribuidoras | 3T23 | | | | | | | | 3T24 | | | | | | | | Δ% |
|------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|------------|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|------------|--------------|------------|
| | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | |
| R\$ milhões | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ativos elétricos | 176 | 305 | 118 | 161 | 154 | 67 | 331 | 1.311 | 271 | 251 | 154 | 127 | 182 | 40 | 582 | 1.607 | 22,6% |
| Obrigações especiais | 3 | 281 | 23 | 1 | 2 | 26 | 4 | 333 | 6 | 409 | 23 | 1 | 3 | 18 | 69 | 529 | 59,2% |
| Ativos não elétricos | 44 | 18 | 10 | 4 | 19 | 6 | 79 | 180 | 23 | 31 | 14 | 22 | 40 | 7 | 57 | 194 | 7,6% |
| Total | 223 | 604 | 150 | 166 | 175 | 99 | 406 | 1.824 | 300 | 691 | 191 | 150 | 225 | 64 | 708 | 2.330 | 28% |
| | Δ% | | | | | | | | 34,6% | 14,5% | 27,3% | -9,5% | 28,5% | -35,1% | 74,1% | 27,8% | |

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

TRANSMISSÃO**DESEMPENHO FINANCEIRO**

| DRE Regulatória - R\$ milhões | 3T23 | 3T24 | Δ% |
|---|--------------|--------------|---------------|
| Receita Líquida | 310 | 250 | -19,3% |
| Custos e despesas operacionais | (26) | (19) | -26,6% |
| EBITDA Regulatório | 284 | 231 | -18,6% |
| EBITDA Regulatório Ajustado | 269 | 276 | 2,4% |
| Margem EBITDA | 91,5% | 92,3% | 0,8% |
| Depreciação / amortização | (110) | (110) | 0,2% |
| Resultado do serviço (EBIT) | 174 | 121 | -30,5% |
| Resultado financeiro | (59) | (53) | -10,1% |
| Impostos | (19) | (9) | -51,5% |
| Lucro Líquido | 97 | 59 | -38,8% |
| Endividamento | 3T23 | 3T24 | Δ% |
| Dívida Líquida | 4.687 | 3.445 | -26,5% |
| Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures) | 5.865 | 5.098 | -13,1% |
| Disponibilidades | 1.178 | 1.653 | 40,3% |

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

EQUATORIAL TRANSMISSÃO

O resultado regulatório do 3T24 trouxe uma receita líquida de R\$ 250,4 milhões, uma redução de 19,3% em relação ao 3T23. Essa redução reflete: (i) o aumento dos valores de PIS/COFINS no trimestre, que acompanharam a maior receita societária do período; (ii) as antecipações e Parcela de Ajuste no trimestre; e (iii) a reversão dos valores de AVC (aviso de crédito) complementar recebidos desde 2022, referentes as cobranças de multas de geradoras que não aderiram ao dia do perdão. Estes efeitos compensaram o aumento de RAP e reforços do período.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 19,2 milhões, 26,5% menor que o mesmo período do ano anterior, refletindo a desconsolidação da INTESA.

O EBITDA regulatório atingiu R\$ 231,2 milhões, com margem de 92,3%. Neste trimestre mapeamos o efeito da reversão do AVC complementar e a alteração da metodologia de amortização de PIS/COFINS como não recorrente, e ajustando esse efeito, temos um EBITDA regulatório de R\$ 275,6 milhões.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

| Demonstração do resultado (R\$ mil) | 3T23 Regulatório | Ajustes | 3T23 Societário | 3T24 Regulatório | Ajustes | 3T24 Societário |
|---|------------------|------------------|-----------------|------------------|----------------|-----------------|
| Receita operacional | 342.075 | (233.299) | 435.890 | 294.572 | 296.665 | 591.237 |
| Transmissão de energia | 342.075 | (342.075) | - | 294.572 | (294.572) | - |
| Receita de Operação e Manutenção | - | 47.765 | 47.765 | - | 31.166 | 31.166 |
| Receita de construção | - | 61.012 | 61.012 | - | 133 | 133 |
| Receita Financeira - Atualização TIR | - | - | - | - | - | - |
| Atualização ativo de contrato em serviço | - | - | 327.113 | - | 559.938 | 559.938 |
| Outras receitas | - | - | - | (0) | (0) | (0) |
| Deduções da receita operacional | (31.704) | 6.090 | (25.614) | (44.163) | (12) | (44.175) |
| Receita operacional líquida | 310.372 | 99.904 | 410.275 | 250.409 | 296.652 | 547.061 |
| Custo do serviço de energia elétrica | - | (0) | (0) | - | - | - |
| Variação da margem do ativo de contrato | - | (0) | (0) | - | - | - |
| Margem Bruta Operacional | 310.372 | 99.904 | 410.275 | 250.409 | 296.652 | 547.061 |
| Custo/despesa operacional | (26.227) | (53.518) | (79.745) | (19.177) | (8.429) | (27.606) |
| Pessoal | (11.124) | 65 | (11.058) | (8.298) | (8) | (8.306) |
| Material | (12.080) | 11.747 | (334) | (498) | 56 | (442) |
| Serviço de terceiros | (345) | (12.566) | (12.912) | (7.927) | 22 | (7.905) |
| Custo de construção | - | (53.586) | (53.586) | - | (8.366) | (8.366) |
| Outros | (2.678) | 823 | (1.855) | (2.455) | (131) | (2.587) |
| EBITDA | 284.144 | 46.386 | 330.530 | 231.232 | 288.223 | 519.455 |
| Depreciação e amortização | (109.899) | 38.548 | (71.351) | (110.120) | 38.604 | (71.516) |
| Equivalência patrimonial | - | - | - | - | - | (13.059) |
| Resultado do serviço | 174.245 | 84.934 | 259.179 | 121.111 | 326.828 | 434.880 |
| Resultado financeiro | (58.517) | (4) | (58.522) | (52.587) | 0 | (52.587) |
| Receitas financeiras | 45.372 | 0 | 45.372 | 53.683 | 0 | 53.683 |
| Despesas financeiras | (103.889) | (4) | (103.893) | (106.270) | (0) | (106.270) |
| Resultado antes do imposto de renda | 115.728 | 84.930 | 200.658 | 68.524 | 313.769 | 382.293 |
| Imposto de renda e contribuição social | (18.575) | (48.058) | (66.632) | (9.013) | (35.547) | (44.559) |
| Subvenção do imposto de renda | - | 43.362 | 43.362 | - | 35.547 | 35.547 |
| Incentivos fiscais | - | - | - | - | - | - |
| Impostos diferidos | - | (30.787) | (30.787) | - | (115.468) | (115.468) |
| Resultado do exercício | 97.153 | 49.447 | 146.600 | 59.512 | 198.300 | 257.812 |

RENOVÁVEIS**DESEMPENHO OPERACIONAL****GERAÇÃO**

| Dados Operacionais - Portfólio | 3T23 | 3T23 Ex Curtailment | 3T24 | 3T24 Ex Curtailment | Δ% | Δ% Ex Curtailment |
|--|---------|---------------------|---------|---------------------|----------|-------------------|
| Energia Gerada Líquida (GWh)* | 1.188,9 | 1.388,4 | 1.284,6 | 2.012,2 | 8,1% | 44,9% |
| Energia Gerada Líquida (GWh) - 12 meses* | 4.525,9 | 4.739,8 | 4.193,3 | 5.289,7 | -7,3% | 11,6% |
| Disponibilidade Técnica Ajustada ¹ (12 meses)** | 95,9% | 95,9% | 96,4% | 96,2% | 0,4 p.p. | 0,3 p.p. |

* Valores medidos no centro de gravidade

** Aplica-se o ajuste no indicador pois os períodos de indisponibilidade que estão sobre efeitos de penalidades de contratos de O&M são considerados como períodos disponíveis.

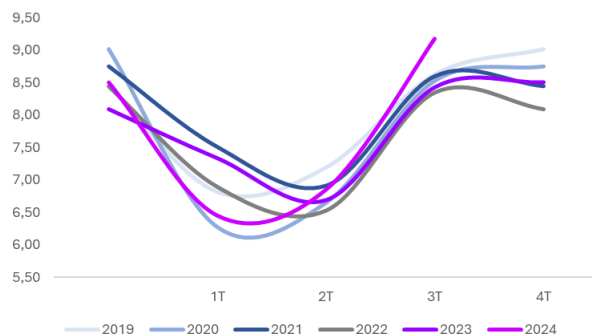
As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos para os parques eólicos e solares:

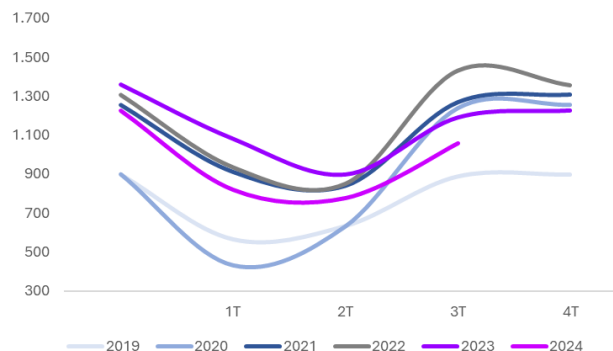
| Complexos Eólicos | Geração (GWh) | | | | Vento (m/s) | | | |
|--|----------------|----------------|---------------|---------------|-------------|------------|-------------|------------|
| | 3T23 | 3T24 | Δ% | Δ | 3T23 | 3T24 | Δ% | Δ |
| Ventos de Tianguá | 121,6 | 137,3 | 12,9% | 15,7 | 8,2 | 8,2 | 0,0% | 0,0 |
| Serra do Mel 1 e 2 | 441,4 | 259,3 | -41,2% | -182,1 | 8,5 | 9,6 | 12,7% | 1,1 |
| Echo 1, 2, 4 e 5 | 423,0 | 449,8 | 6,3% | 26,8 | 9,3 | 10,1 | 8,0% | 0,7 |
| Ventos de São Clemente | 202,9 | 211,2 | 4,1% | 8,3 | 7,0 | 7,5 | 7,4% | 0,5 |
| Portfólio Eólico | 1.188,9 | 1.057,6 | -11,0% | -131,3 | 8,4 | 9,2 | 8,9% | 0,7 |
| Curtailment | 199,5 | 533,8 | 167,6% | 334,3 | - | - | - | - |
| Portfólio Eólico Ex Curtailment | 1.388,4 | 1.591,3 | 14,6% | 203,0 | - | - | - | - |

| Complexos Solares | Geração (GWh) | | | | Irradiância Média (W/m ²) | | | |
|---------------------------------------|---------------|--------------|----------|----------|---------------------------------------|--------------|----------|----------|
| | 3T23 | 3T24 | Δ% | Δ | 3T23 | 3T24 | Δ% | Δ |
| Ribeiro Gonçalves | - | 100,2 | - | - | - | 335,5 | - | - |
| Barreiras | - | 126,8 | - | - | - | 350,4 | - | - |
| Portfólio Solar | - | 227,0 | - | - | - | 344,4 | - | - |
| Curtailment | - | 193,9 | - | - | - | - | - | - |
| Portfólio Solar Ex Curtailment | - | 420,9 | - | - | - | - | - | - |

MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO EÓLICO (m/s)

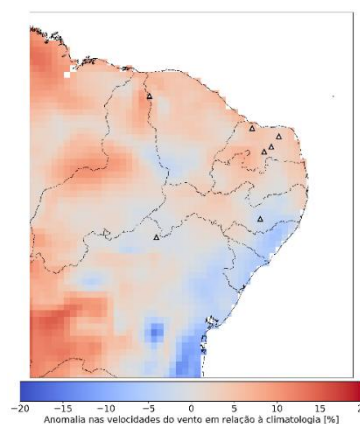


GERAÇÃO TOTAL - PORTFÓLIO EÓLICO (GWh)



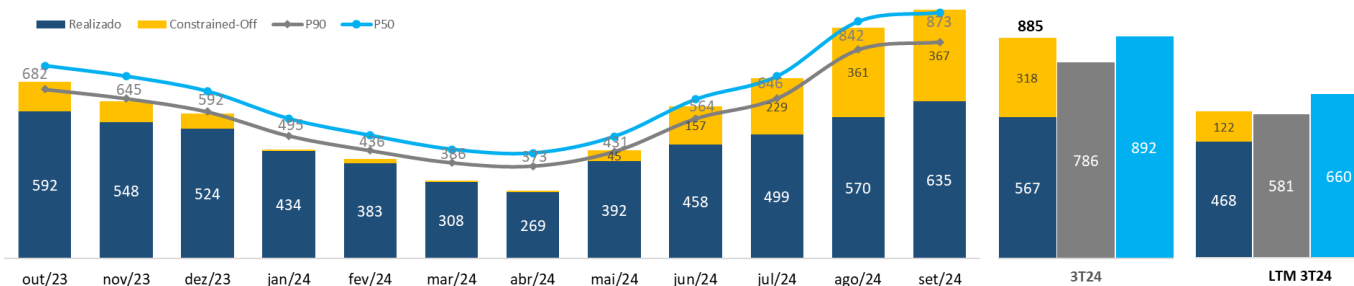
O 3T24 foi marcado por condições climáticas favoráveis no Nordeste. O deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) para o norte e a temperatura do Oceano Atlântico Norte dentro da média contribuíram para a estabilidade atmosférica na região. Como resultado, a velocidade média dos ventos nos complexos da Echoenergia cresceu 8,9% em comparação ao terceiro trimestre de 2023, aproximando-se da média climatológica.

O gráfico a seguir apresenta a geração de energia eólica e solar da Echoenergia nos últimos meses e a visão para o 3T24¹, comparando-a com os valores de P50 e P90 anual revisados pela empresa no início de 2024. Vale destacar que essas estimativas de produção de energia são consideradas robustas, pois os estudos foram elaborados utilizando metodologias consolidadas no mercado e tem como base dados operacionais para todos os complexos.



GERAÇÃO PORTFÓLIO – EÓLICO + SOLAR

Portfólio Echoenergia - Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



¹ Os valores apresentados consideram apenas meses de operação plena, ou seja, do mês subsequente ao COD de cada usina em diante.

CONSTRAINED-OFF

Após a ocorrência, em 15 de agosto de 2023, que resultou no desligamento parcial do Sistema Interligado Nacional (SIN), o Operador Nacional do Sistema (ONS) implementou modificações no modo de operação do sistema que ocasionaram restrições significativas de geração (conhecidas como "*constrained-off*") para os agentes de geração de energia renovável no Nordeste. Entre as modificações, destaca-se a redução dos limites de exportação de energia do Nordeste para o Sudeste/Centro-Oeste e o Norte. Historicamente, até a data da ocorrência, a Echoenergia havia experimentado impactos limitados e, portanto, desprezíveis, devido ao *constrained-off*. No entanto, após a data da ocorrência, a empresa foi afetada principalmente em seus projetos de Serra do Mel e Tianguá.

No 3T24, as perdas de energia totalizaram 727,6 GWh (36,2%), com maior relevância para Serra do Mel com 455,3 GWh. Tal impacto é superior ao reportado nos trimestres anteriores e tem relação direta com a melhora no regime de ventos no Nordeste como um todo. No entanto, é relevante destacar o ONS alterou a metodologia de cortes de energia em 17 de setembro, e que novas linhas de transmissão entraram em operação no dia 16 de outubro para ajudar com o escoamento de energia. Além disso, é esperado que a entrega dos requisitos da RAP pelos agentes ajude a reduzir o impacto de cortes no sistema. A Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto do *constrained-off* em seu portfólio.

FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

Os complexos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I contam com a contratação das seguintes linhas de financiamento de longo prazo, abaixo detalhadas:

| Complexos Solares | Fonte | Contratado (R\$ milhões) | Desembolsado (R\$ milhões) | % Desembolsado | Custo | Prazo |
|-------------------|----------------------|-----------------------------|-------------------------------|----------------|--------------|------------|
| Ribeiro Gonçalves | BNDES - Subcrédito A | 510,0 | 347,0 | 68,0% | IPCA + 7,57% | 24 anos |
| | BNB | 200,0 | 0,0 | 0,0% | IPCA + 4,54% | 24 anos |
| | Debêntures | 100,0 | 100,0 | 100,0% | IPCA + 7,54% | 18 anos |
| | Total | 810,0 | 447,0 | 55,2% | N/A | N/A |
| Barreiras I | BNB/AFD | 380,0 | 364,0 | 95,8% | IPCA + 5,11% | 24 anos |
| | Debêntures | 950,0 | 950,0 | 100,0% | IPCA + 6,84% | 21 anos |
| | Total | 1.330,0 | 1.314,0 | 98,8% | N/A | N/A |

DESEMPENHO FINANCEIRO

| DRE | Echo Participações | | | | Echo Crescimento | | | |
|---|--------------------|--------------|--------------|--------------|------------------|---------------|-----------------|---------------|
| | 3T23 | 3T24 | Δ% | Δ | 3T23 | 3T24 | Δ% | Δ |
| Receita Líquida | 283,2 | 327,2 | 15,5% | 44,0 | 4,1 | 61,7 | 1411,2% | 57,6 |
| (-) Compra de Energia | (2,7) | (47,9) | 1688,5% | (45,2) | (4,0) | (5,4) | 35,3% | (1,4) |
| (+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | - | - | N/A | - | - | - | N/A | - |
| Lucro Bruto de Energia | 280,5 | 279,3 | -0,4% | (1,2) | 0,1 | 56,3 | 61598,0% | 56,2 |
| Custos e Despesas Operacionais | (81,0) | (73,1) | -9,8% | 7,9 | 0,8 | (19,3) | -2617,0% | (20,1) |
| (-) Custo de Operação e Produção de Energia | (69,7) | (61,0) | -12,4% | 8,7 | - | (17,8) | N/A | (17,8) |
| (-) Despesas Operacionais e Administrativas | (11,4) | (12,1) | 6,4% | (0,7) | 0,8 | (1,5) | -292,0% | (2,2) |
| EBITDA | 199,5 | 206,2 | 3,4% | 6,7 | 0,9 | 36,9 | 4200,9% | 36,1 |
| Margem EBITDA (%) | 70,4% | 63,0% | -7,4p.p. | N/A | 21,1% | 59,9% | 38,9p.p. | N/A |
| (-/+) Efeitos Não-Recorrentes | - | 2,8 | N/A | 2,8 | - | 0,1 | N/A | 0,1 |
| (-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | - | - | N/A | - | - | - | N/A | - |
| EBITDA Ajustado | 199,5 | 209,1 | 4,8% | 9,5 | 0,9 | 37,1 | 4215,3% | 36,2 |
| Margem EBITDA Ajustada (%) | 70,4% | 63,9% | -6,6p.p. | N/A | 111,9% | 60,1% | -51,8p.p. | N/A |
| (-) Depreciação/Amortização | (74,3) | (65,5) | -11,9% | 8,8 | - | (21,2) | N/A | (21,2) |
| (+/-) Resultado Financeiro | (49,8) | (52,6) | 5,7% | (2,8) | 7,5 | (52,2) | -795,6% | (59,7) |
| (-) Impostos | (18,3) | (13,9) | -23,9% | 4,4 | (2,0) | (2,0) | -1,4% | 0,0 |
| Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado | 57,2 | 74,2 | 29,9% | 17,1 | 6,3 | (38,5) | -709,3% | (44,8) |
| Margem Líquida (%) | 20,2% | 22,7% | 2,5p.p. | N/A | N/A | -62,4% | N/A | N/A |

| DRE | Echoenergia (Part. + Cresc.) | | | |
|---|------------------------------|--------------|---------------|---------------|
| | 3T23 | 3T24 | Δ% | Δ |
| Receita Líquida | 287,3 | 388,9 | 35,3% | 101,6 |
| (-) Compra de Energia | (6,7) | (53,3) | 699,3% | (46,6) |
| (+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | - | - | N/A | - |
| Lucro Bruto de Energia | 280,6 | 335,6 | 19,6% | 54,9 |
| Custos e Despesas Operacionais | (80,2) | (92,4) | 15,1% | (12,2) |
| (-) Custo de Operação e Produção de Energia | (69,7) | (78,8) | 13,2% | (9,2) |
| (-) Despesas Operacionais e Administrativas | (10,6) | (13,6) | 28,0% | (3,0) |
| EBITDA | 200,4 | 243,2 | 21,3% | 42,8 |
| Margem EBITDA (%) | 69,7% | 62,5% | -7,2p.p. | N/A |
| (-/+) Efeitos Não-Recorrentes | - | 3,0 | N/A | 3,0 |
| (-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | - | - | N/A | - |
| EBITDA Ajustado | 200,4 | 246,1 | 22,8% | 45,7 |
| Margem EBITDA Ajustada (%) | 69,7% | 63,3% | -6,5p.p. | N/A |
| (-) Depreciação/Amortização | (74,3) | (86,7) | 16,7% | (12,4) |
| (+/-) Resultado Financeiro | (42,3) | (104,8) | 147,7% | (62,5) |
| (-) Impostos | (20,3) | (15,9) | -21,6% | 4,4 |
| Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado | 63,5 | 35,8 | -43,6% | (27,7) |
| Margem Líquida (%) | 22,1% | 9,2% | -12,9p.p. | N/A |

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

O Lucro Bruto de Energia da Echoenergia foi de R\$ 335,6 milhões no 3T24, um aumento de 19,6% quando comparado ao mesmo período do ano passado, ou de R\$ 54,9 milhões. O aumento é explicado principalmente pelo início das operações dos complexos solares de Echo Crescimento (R\$ 56,3 milhões) e pelo excedente de geração na Echo Participações. Estes efeitos compensaram parcialmente os efeitos do *constrained-off* do período que impactaram a geração líquida.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais da Echoenergia totalizaram R\$ 92,4 milhões no 3T24, um aumento de 15,1%, ou R\$ 12,2 milhões comparado ao 3T23. O aumento no trimestre se dá principalmente pelos maiores encargos de transmissão, que apresentaram um aumento de R\$ 14,4 milhões contra o 3T23 e reflete o maior uso da rede de transmissão dada à entrada em operação dos parques solares, além do aumento na linha de **Pessoal**, com crescimento de R\$ 2,5 milhões reflete principalmente o aumento de quadro para as operações solares e aos reajustes salariais afirmados em acordo coletivo.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelas economias com seguros, taxas e alvarás (-R\$ 1,9 milhão), com materiais (-R\$ 2,0 milhões) e com outros custos e despesas operacionais (-R\$ 2,1 milhões).

RESULTADO FINANCEIRO - ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido da Echoenergia registrado no período foi de R\$ 104,8 milhões negativos, valor R\$ 62,5 milhões pior ao 3T23, resultado impactado principalmente pelo financiamento dos complexos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras.

PROFORMA – ECHOENERGIA + EQUATORIAL RENOVÁVEIS

Abaixo apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia em uma visão proforma combinando o resultado da Equatorial Renováveis S.A. (antiga Solenergias), veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

| DRE | Echoenergia (Part. + Cresc.) | | | | EQTL Renováveis | | | |
|---|------------------------------|--------------|---------------|---------------|-----------------|---------------|----------------|---------------|
| | 3T23 | 3T24 | Δ% | Δ | 3T23 | 3T24 | Δ% | Δ |
| Receita Líquida | 287,3 | 388,9 | 35,3% | 101,6 | 57,7 | 185,0 | 220,7% | 127,3 |
| (-) Compra de Energia | (6,7) | (53,3) | 699,3% | (46,6) | (53,4) | (193,8) | 263,0% | (140,4) |
| (+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | - | - | N/A | - | 24,7 | (20,5) | -183,2% | (45,2) |
| Lucro Bruto de Energia | 280,6 | 335,6 | 19,6% | 54,9 | 29,0 | (29,3) | -201,0% | (58,3) |
| Custos e Despesas Operacionais | (80,2) | (92,4) | 15,1% | (12,2) | (0,3) | (9,1) | 2639,6% | (8,7) |
| (-) Custo de Operação e Produção de Energia | (69,7) | (78,8) | 13,2% | (9,2) | 4,4 | (7,1) | -260,3% | (11,5) |
| (-) Despesas Operacionais e Administrativas | (10,6) | (13,6) | 28,0% | (3,0) | (4,8) | (2,0) | -58,3% | 2,8 |
| EBITDA | 200,4 | 243,2 | 21,3% | 42,8 | 28,7 | (38,4) | -233,8% | (67,0) |
| Margem EBITDA (%) | 69,7% | 62,5% | -7,2p.p. | N/A | 49,7% | -20,7% | -70,4p.p. | N/A |
| (-/+) Efeitos Não-Recorrentes | - | 3,0 | N/A | 3,0 | - | - | N/A | - |
| (-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | - | - | N/A | - | (24,7) | 20,5 | -183,2% | 45,2 |
| EBITDA Ajustado | 200,4 | 246,1 | 22,8% | 45,7 | 4,0 | (17,8) | -548,0% | (21,8) |
| Margem EBITDA Ajustada (%) | 69,7% | 63,3% | -6,5p.p. | N/A | 6,9% | -9,6% | -16,5p.p. | N/A |
| (-) Depreciação/Amortização | (74,3) | (86,7) | 16,7% | (12,4) | (0,0) | (0,0) | 0,0% | (0,0) |
| (+/-) Resultado Financeiro | (42,3) | (104,8) | 147,7% | (62,5) | 0,3 | 0,6 | 88,8% | 0,3 |
| (-) Impostos | (20,3) | (15,9) | -21,6% | 4,4 | (11,0) | 9,3 | -183,9% | 20,3 |
| Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado | 63,5 | 35,8 | -43,6% | (27,7) | 17,9 | (28,5) | -258,9% | (46,5) |
| Margem Líquida (%) | 22,1% | 9,2% | -12,9p.p. | N/A | 31,1% | -15,4% | -46,5p.p. | N/A |

| DRE | Proforma (Echoenergia + EQTL Renováveis) | | | |
|---|--|--------------|---------------|---------------|
| | 3T23 | 3T24 | Δ% | Δ |
| Receita Líquida | 345,0 | 573,9 | 66,3% | 228,9 |
| (-) Compra de Energia | (60,0) | (247,1) | 311,5% | (187,0) |
| (+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | 24,7 | (20,5) | -183,2% | (45,2) |
| Lucro Bruto de Energia | 309,6 | 306,3 | -1,1% | (3,4) |
| Custos e Despesas Operacionais | (80,6) | (101,5) | 25,9% | (20,9) |
| (-) Custo de Operação e Produção de Energia | (65,2) | (85,9) | 31,7% | (20,7) |
| (-) Despesas Operacionais e Administrativas | (15,4) | (15,5) | 1,3% | (0,2) |
| EBITDA | 229,1 | 204,8 | -10,6% | (24,3) |
| Margem EBITDA (%) | 66,4% | 35,7% | -30,7p.p. | N/A |
| (-/+) Efeitos Não-Recorrentes | - | 3,0 | N/A | 3,0 |
| (-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | (24,7) | 20,5 | -183,2% | 45,2 |
| EBITDA Ajustado | 204,4 | 228,3 | 11,7% | 23,9 |
| Margem EBITDA Ajustada (%) | 59,2% | 39,8% | -19,5p.p. | N/A |
| (-) Depreciação/Amortização | (74,3) | (86,7) | 16,7% | (12,4) |
| (+/-) Resultado Financeiro | (42,0) | (104,2) | 148,2% | (62,2) |
| (-) Impostos | (31,4) | (6,7) | -78,7% | 24,7 |
| Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado | 81,4 | 7,3 | -91,1% | (74,2) |
| Margem Líquida (%) | 23,6% | 1,3% | -22,3p.p. | N/A |

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

SANEAMENTO**DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL**

| Indicadores Operacionais - Água | 3T23 | 2T24 | 3T24 | Δ% vs 3T23 | Δ% vs 2T24 |
|---------------------------------------|---------|---------|---------|------------|------------|
| Economias faturadas (mil) | 82,6 | 82,3 | 89,8 | 8,7% | 9,1% |
| Volume Faturado (mil m ³) | 5.507,5 | 5.047,4 | 5.363,6 | -2,6% | 6,3% |
| Índice de cobertura (%) | 42,0% | 56,0% | 58,9% | 16,9 p.p. | 2,9 p.p. |
| Índice de Perda da Distribuição (%) | 59,4% | 61,2% | 61,2% | 1,8 p.p. | 0 p.p. |
| Indicadores Operacionais - Esgoto | 3T23 | 2T24 | 3T24 | Δ% vs 3T23 | Δ% vs 2T24 |
| Economias faturadas (mil) | 10,1 | 13,7 | 18,1 | 79,8% | 32,6% |
| Volume Faturado (mil m ³) | 764,1 | 813,7 | 981,5 | 28,4% | 20,6% |
| Índice de cobertura (%) | 8,0% | 14,8% | 13,8% | 5,8 p.p. | -1 p.p. |

É importante ressaltar que o índice de cobertura de esgoto é calculado pela disponibilidade da infraestrutura, e não pela quantidade de economias faturadas. O número calculado no 2T24 foi realizado por amostragem, e neste trimestre foram realizados ajustes de acordo com a verificação de infraestrutura existente.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

DESEMPENHO FINANCEIRO

| Demonstração de Resultado | 3T23 | 3T24 | Δ% | Δ |
|--|---------------|---------------|----------------|-------------|
| R\$ milhões | | | | |
| Receita Operacional | 37,3 | 68,1 | 82,5% | 30,8 |
| Abastecimento de água e serviços de esgoto | 18,8 | 25,1 | 33,4% | 6,3 |
| Receita de construção | 18,1 | 40,7 | 125,3% | 22,7 |
| Outras receitas | 0,5 | 2,3 | 393,5% | 1,9 |
| Deduções à receita operacional | (1,8) | (2,5) | 43,1% | -0,8 |
| Receita operacional líquida | 35,6 | 65,6 | 84,5% | 30,0 |
| Custos de construção | (18,1) | (40,7) | 125,3% | -22,7 |
| Custo da Operação | (34,1) | (23,6) | -30,9% | 10,5 |
| Pessoal | (6,9) | (7,7) | 11,8% | -0,8 |
| Material | (3,1) | (2,1) | -32,5% | 1,0 |
| Serviços de terceiros | (4,6) | (1,9) | -59,2% | 2,7 |
| PDD/Provisões | (15,5) | (8,9) | -42,3% | 6,5 |
| Outros | (4,0) | (2,9) | -26,6% | 1,1 |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais | - | - | | |
| EBITDA | (16,6) | 1,3 | -107,7% | 17,9 |
| Depreciação e amortização | (6,9) | (7,4) | 7,7% | -0,5 |
| Resultado financeiro | (43,2) | (37,8) | -12,4% | 5,4 |
| Receita financeira | 2,2 | 1,3 | -40,8% | -0,9 |
| Despesa financeira | (45,4) | (39,1) | -13,8% | 6,3 |
| Tributos | - | - | N/A | 0,0 |
| Resultado do exercício | (66,7) | (44,0) | -34,1% | 22,8 |

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 3T24, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 65,6 milhões, um aumento de 84% em comparação ao 3T23. Desconsiderando a receita de construção do período, a receita líquida apresentou um crescimento de R\$ 7,4 milhões, ou 42%, refletindo o maior volume faturado no período, além do avanço da hidrometração na concessão.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 23,6 milhões, uma redução de R\$ 10,5 milhões ou 31% quando comparado ao 3T23, e refletem, principalmente, as reduções nas linhas de **Serviços de Terceiros** devido ao maior nível de aproveitamento de créditos de PIS/COFINS, além do menor volume de provisionamentos no período, que reflete a maior arrecadação do período.

RESULTADO FINANCEIRO

No 3T24, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 37,8 milhões, uma melhoria de 12% (R\$ 5,4 milhões) em relação ao 3T23, refletindo o menor CDI no período (3,22% no 3T23 vs 2,63% no 3T24).

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

EQUATORIAL SERVIÇOS

DESEMPENHO FINANCEIRO

| Demonstração de Resultado | 3T23 | Δ EQTL Telecom | Δ EQTL Serviços | Δ EQTL GD | Δ EQTL Engenharia | Δ EQTL Renováveis | 3T24 | Δ % | Δ |
|------------------------------------|--------------|--------------------------|---------------------------|------------------|-----------------------------|-----------------------------|---------------|----------------|----------------|
| R\$ milhões | | | | | | | | | |
| Receita Operacional Bruta | 177,6 | 4,9 | 11,1 | (7,9) | (1,7) | 71,4 | 255,5 | 43,8% | 77,9 |
| Deduções | (23,6) | (0,8) | (0,5) | (0,4) | 0,2 | 10,7 | (14,4) | -39,1% | 9,2 |
| Receita operacional líquida | 154,0 | 4,1 | 10,6 | (8,2) | (1,4) | 82,1 | 241,1 | 56,6% | 87,1 |
| Custos Operacionais | (83,6) | (2,8) | (11,9) | (1,8) | - | (145,9) | (246,0) | 194,3% | (162,4) |
| Despesas Operacionais | (24,3) | 1,7 | 0,2 | 4,5 | 0,1 | (3,2) | (21,0) | -13,6% | 3,3 |
| EBITDA | 46,1 | 3,0 | (1,1) | (5,6) | (1,3) | (67,1) | (25,9) | -156,3% | (72,0) |
| <i>Margem EBITDA</i> | <i>0,3</i> | | | | | <i>(0,8)</i> | <i>(0,1)</i> | <i>-135,9%</i> | |
| (-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)) | 24,7 | - | - | - | - | (45,2) | (20,5) | -183,1% | (45,2) |
| EBITDA Ajustado | 70,8 | 3,0 | (1,1) | (5,6) | (1,3) | (112,3) | (46,5) | -165,6% | (117,3) |
| Depreciação e Amortização | (2,0) | (0,4) | (0,0) | (1,8) | - | (0,0) | (4,2) | 113,3% | (2,2) |
| Resultado do serviço (EBIT) | 44,2 | 2,6 | (1,1) | (7,4) | (1,3) | (67,1) | (30,1) | -168,2% | (74,3) |
| Resultado financeiro | (2,1) | 1,2 | (2,8) | (2,0) | 0,0 | 0,3 | (5,4) | 153,5% | (3,3) |
| Equivalencia | - | - | 15,2 | (2,1) | - | 2,2 | 15,3 | N/A | 15,3 |
| Tributos | (17,2) | - | 1,2 | 0,3 | 0,5 | 20,3 | 5,1 | -130,0% | 22,3 |
| Lucro Líquido | 24,9 | 3,8 | 12,5 | (11,1) | (0,9) | (44,3) | (15,1) | -160,6% | (39,9) |

As variações da receita e dos custos da Equatorial Serviços vem, principalmente, da comercializadora do grupo, que negocia os contratos de energia dos projetos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I, e por isso possuem uma maior receita de vendas e um maior custo de compra de energia no período. É importante ressaltar que o MtM deste trimestre é referente a uma receita que reflete o aumento do preço de energia atualizado nos contratos.

O EBITDA da companhia foi de - R\$ 25,9 milhões no trimestre, enquanto o EBITDA Ajustado atingiu - R\$ 46,5 milhões.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

Por fim, a Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)